



BALANÇO DO MERCADO IMOBILIÁRIO
1º SEMESTRE DE 2013



SECOVI SP
O SINDICATO DA HABITAÇÃO
Desde 1946

ÍNDICE

■ ECONOMIA	09
■ MERCADO IMOBILIÁRIO CIDADE SÃO PAULO	16
■ LANÇAMENTOS	18
■ COMERCIALIZAÇÃO	40
■ REGIÃO METROPOLITANA	48
■ EMPREENDIMENTOS COMERCIAIS	53
■ MERCADO NACIONAL	56
■ FINANCIAMENTO IMOBILIÁRIO	60

Balanço - 1º Semestre de 2013

Mercado imobiliário encerra o semestre em alta

Em momento de incerteza no ambiente econômico, o comportamento de vendas e lançamentos de imóveis novos residenciais na cidade de São Paulo surpreendeu no primeiro semestre de 2013. De acordo com a Pesquisa do Mercado Imobiliário realizada mensalmente pelo Secovi-SP, as vendas de janeiro a junho deste ano atingiram 17.500 unidades, volume 46% superior ao mesmo período de 2012, quando foram comercializadas 11.981 unidades.

A comercialização em valores acumulada no semestre, medida pelo indicador VGV (Valor Global de Vendas), representou movimento da ordem de R\$ 10,6 bilhões, atualizado pela variação do INCC-DI (Índice Nacional de Custo da Construção), da Fundação Getúlio Vargas, equivalente ao crescimento de 63% em relação ao montante de R\$ 6,5 bilhões do primeiro semestre do ano anterior.

A análise do comportamento do mercado no primeiro semestre apresentou aspectos relevantes:

- crescimento expressivo da venda de unidades de 1 dormitório, de 330%, passando de 964 unidades vendidas entre janeiro e junho de 2012 para 4.147 imóveis até junho deste ano;
- as unidades de 1 dormitório representaram 23% das vendas acumuladas nos seis primeiros meses deste ano, contra 8,0% de participação da primeira metade de 2012;
- imóveis de 2 dormitórios continuam com a maior participação no mercado, de 44% sobre o total vendido e 7.753 unidades no semestre;
- ritmo de comercialização em alta em diversos bairros e regiões da cidade, diluído em vários lançamentos em oferta;

- o indicador de desempenho VSO (Vendas sobre Oferta) de 12 meses medido em junho foi de 64,9%, superior ao de dezembro de 2012, que apontava 56,7%.

Lançamentos residenciais na cidade de São Paulo

Se as vendas surpreenderam, os lançamentos residenciais no primeiro semestre também esboçaram reação, com 13.983 unidades ofertadas diante das 9.224 unidades do mesmo intervalo de meses de 2012. Houve incremento de 51% na comparação entre os dois períodos.

De acordo com a Embraesp (Empresa Brasileira de Estudos de Patrimônio), responsável pela apuração de lançamentos, o segmento de 2 dormitórios liderou em participação, com 5.732 unidades ofertadas (41%). O destaque, porém, foi o segmento de 1 dormitório, que apresentou alta da ordem de 377% entre os primeiros semestres de 2012 e 2013, com 747 unidades e 3.565 unidades, respectivamente.

Região Metropolitana de São Paulo (RMSP)

O mercado nas cidades que compõem a Região Metropolitana de São Paulo mantém perfil conservador de unidades de 2 e 3 dormitórios. Tal aspecto ocorre em função de a demanda consistir principalmente em imóveis para a classe média, com valores unitários mais baixos e necessidade de financiamento imobiliário.

Na região, que agrega a Capital e 38 municípios situados em seu entorno, foram comercializadas 28.719 unidades na primeira metade do ano. O total equivale a aumento de 39% em relação às 20.634 unidades vendidas no primeiro semestre de 2012.

Cenário Econômico

O temor em relação à perda de controle da inflação norteou a economia brasileira desde o início do ano. Uma das consequências desse receio foi a elevação da taxa básica de juros (Selic), atualmente em 8,5% ao ano e, se depender de sondagem do mercado - acompanhada semanalmente pelo Banco Central do Brasil -, poderá encerrar o ano em 9,25%.

Por enquanto, apesar de se manter sempre acima da meta de 4,5%, a inflação parece estar controlada, com expectativa de chegar ao final de 2013 em torno de 5,75%. Essa preocupação envolveu a economia em um clima de ceticismo - de pessimismo até -, e o primeiro semestre foi marcado por estagnação e apatia.

A perspectiva em relação ao Produto Interno Bruto (PIB) de 2013 reflete a crescente sensação de incerteza que pairou sobre o ambiente econômico. Do otimismo quanto à retomada, com previsão de 3,5% a 4% para este ano, a expectativa em julho era de encerrar o ano com crescimento do PIB em torno de 2,3%.

O emprego é um indicador importante e interessante. A taxa de desemprego medida pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) apresentou movimento de queda nos últimos anos. Basta lembrar que a taxa média em 2009 ficou em 8,1% e, em junho de 2013, a mesma alcançou 6,0% - patamar pouco superior à média anual de 2012, de 5,5%. Ou seja, o indicador se estabilizou em nível que se convencionou chamar de "pleno emprego".

Dados do CAGED (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), do Ministério do Trabalho e Emprego, apontam a geração de mais de 826 mil postos de trabalho formais (com registro em carteira), um número significativo, porém, abaixo do assinalado nos últimos anos.

Demanda

Em um país com dimensões continentais, onde vivem quase 194 milhões de pessoas, os indicadores demográficos são superlativos. Estima-se que, em média, ocorram cerca de um milhão de casamentos e mais de 240 mil divórcios anualmente. Todo esse movimento resulta em demanda por habitação.

Observando dados históricos dos últimos 8 anos, estima-se no período uma demanda de produção de imóveis novos residenciais na cidade de São Paulo de 30 mil a 35 mil unidades ao ano.

Crédito Imobiliário

Os comentários anteriores sobre a economia não incluíram a captação de recursos na poupança. Talvez até por precaução, para atravessar a época de incertezas com reservas, o poupador fez o saldo das cadernetas de poupança atingir a cifra recorde de R\$ 420 bilhões em junho deste ano. Vale lembrar que o saldo em dezembro de 2012 era de R\$ 389 bilhões.

O volume de crédito imobiliário concedido no País também aponta para cima. De janeiro a junho deste ano, o SBPE (Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo) concedeu R\$ 49,6 bilhões em financiamento, um aumento de 34% diante do crédito cedido no primeiro semestre de 2012 (R\$ 37 bilhões).

Esse movimento de recursos representou 244,7 mil unidades beneficiadas com contratação no primeiro semestre de 2013, uma alta de 14% diante de 214,3 mil unidades contratadas em igual período do ano passado.

Além de os indicadores de financiamento imobiliário mostrarem crescimento, vale ressaltar que o sistema é extremamente saudável, por vários motivos, dentre os quais, destaca-se o rigor na concessão de crédito. A LTV (*Loan-to-Value*), participação do crédito no valor do imóvel, por exemplo, era de 65% em junho passado. Ou seja, o comprador que busca financiamento participa com 35% de poupança própria. Outro indicador importante é a taxa de inadimplência, atualmente na faixa de 1,9% do total de créditos existentes.

Esses e outros fatores contribuem para que o crédito imobiliário seja, hoje, objeto de disputa entre todos os bancos - ainda que o Brasil figure entre os últimos países do mundo quando se compara o saldo de crédito imobiliário e o PIB nacional. Mesmo com o crescimento dos últimos anos, essa relação em maio de 2013 indicava 7,4%, muito aquém dos índices europeus: Espanha 63,9%; Portugal 66,6%; França 42,4%; e Alemanha com 45,3%.

Considerações Finais

Embora a percepção geral em relação à economia sinalize desconfiança quanto ao futuro, o setor imobiliário em São Paulo “segue na contra mão”, com evolução diante de 2012. Qual a razão? A resposta inclui uma conjunção de fatores:

- 1 – Demanda contínua de imóveis novos residenciais, superior a 30 mil unidades/ano;
- 2 – Financiamento farto em oferta e com taxas de juros atraentes;
- 3 – Novo momento na aprovação de plantas, com 19.794 unidades no primeiro semestre deste ano, uma alta de 22,2% diante das 16.197 unidades aprovadas em igual período de 2012;
- 4 – Retração de 14,75% no volume de lançamentos de conjuntos comerciais na comparação entre os períodos de julho de 2011 a junho de 2012 (7.661 unidades) e os últimos 12 meses até junho de 2013 (6.531 unidades). Esse comportamento pode significar o retorno do empreendedor ao mercado residencial, principalmente, no segmento de 1 dormitório.

Em síntese, o primeiro semestre surpreendeu. A previsão era de retomada do mercado após dois anos de ajustes em um cenário pós-euforia econômica mundial. Mesmo assim, diante de um ambiente de incertezas, é motivo de reflexão um crescimento de vendas superior a 50% entre os primeiros semestres deste ano e do ano passado.

Mais que uma necessidade básica, o bem imóvel é uma tradição cultural do brasileiro. Aliado a isso, há disponibilidade de crédito imobiliário dentro de uma estrutura sólida, com prestações “que cabem no bolso” do comprador. A oferta está bastante aderente aos anseios do consumidor. Todos esses aspectos contribuem para o bom desempenho do setor na primeira metade deste ano.

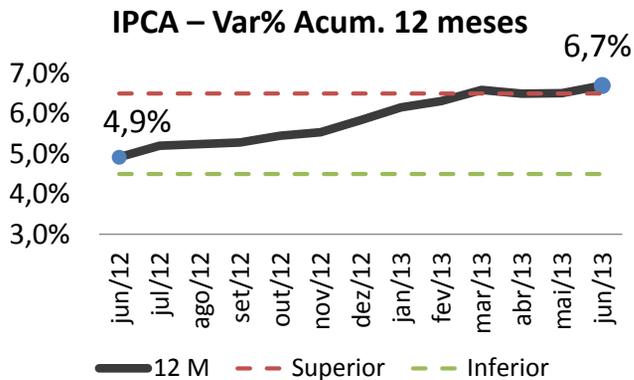
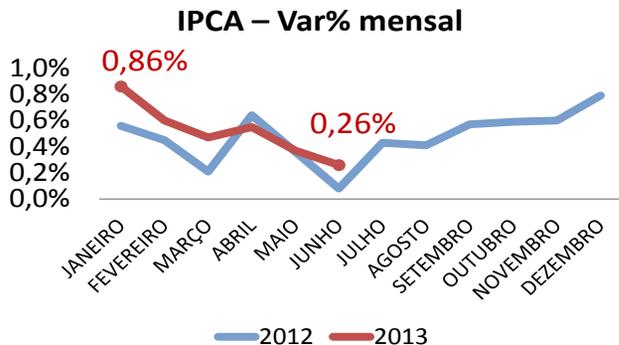
Poderia ser melhor? Sim, considerando que o valor médio do metro quadrado de lançamentos verticais aumentou nominalmente 12% no período de 12 meses encerrado em junho de 2013. Entretanto, os custos se elevam porque os empreendimentos viáveis em regiões tradicionais da cidade sofrem a pressão de preços dos terrenos, em consequência, dentre outros fatores, das contrapartidas previstas na legislação urbanística.

A exigência dessas contrapartidas poderá modificar a relação de proporcionalidade de lançamentos e vendas dos últimos anos, quando o segundo semestre costuma registrar maior movimento no mercado. Porém, se o comportamento for semelhante ao segundo semestre de 2012, será possível encerrar o ano com 33 mil unidades lançadas e 35 mil unidades vendidas.



ECONOMIA

INFLAÇÃO - IPCA

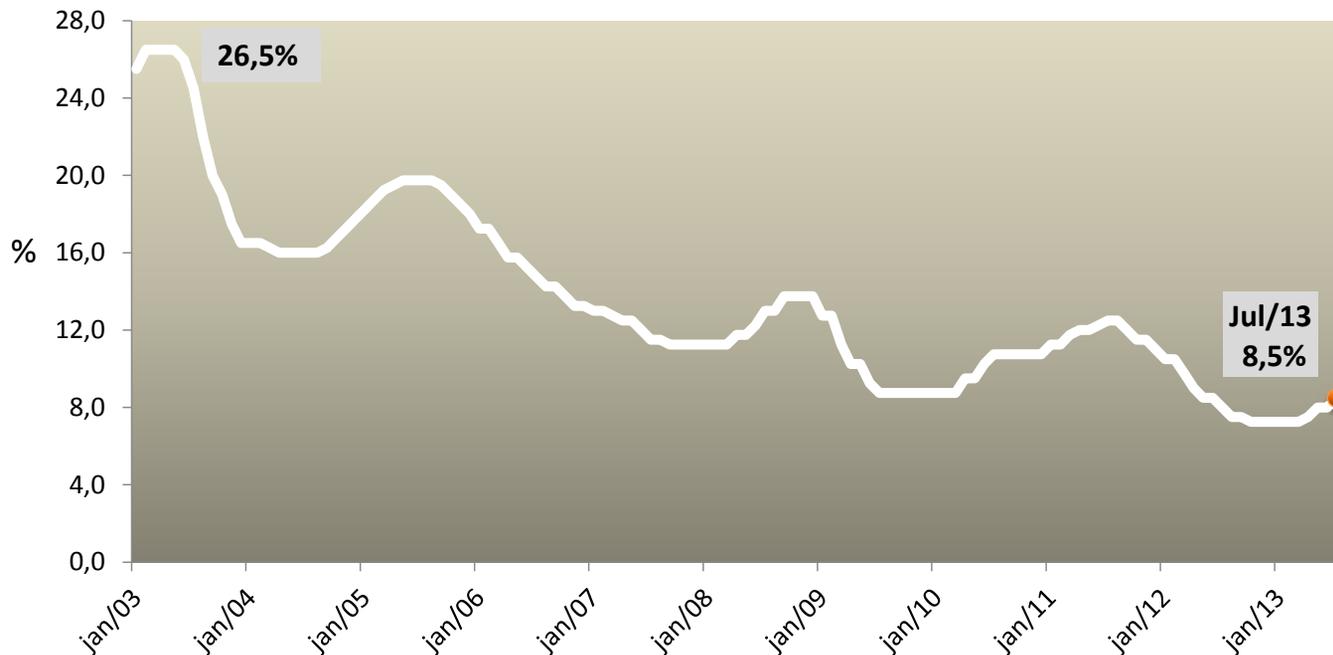


A inflação, no início do ano, apresentou variações mensais maiores do que em 2012.



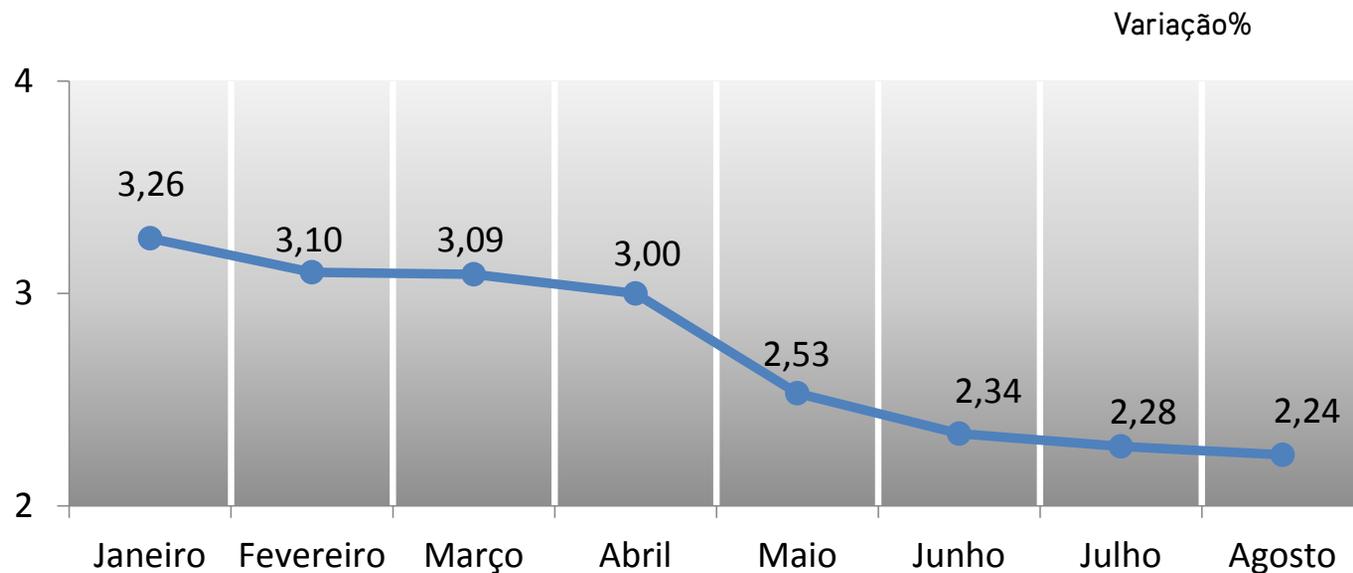
Comprometendo a meta superior do governo de inflação anual de 6,5%.

TAXA SELIC



Relatório Focus de 3/8/2013 – A expectativa do mercado é que a Selic encerre o ano com índice de 9,25% e a inflação (IPCA) com 5,8%.

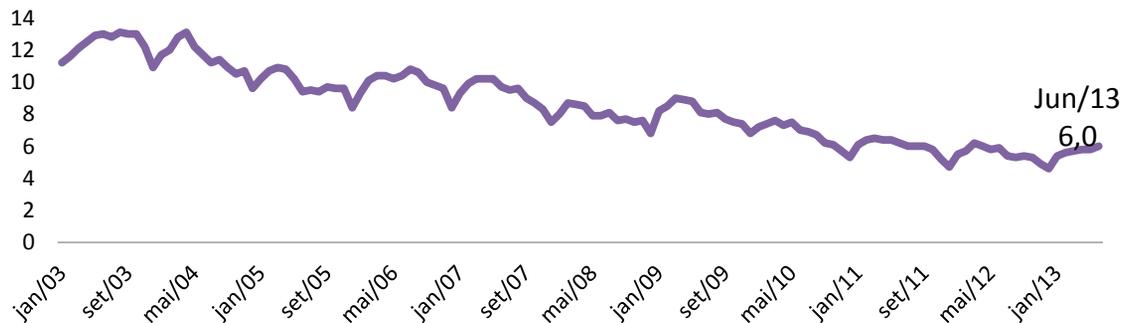
EXPECTATIVAS DO PIB DE 2013 – RELATÓRIO FOCUS



A perspectiva de crescimento do PIB foi decrescendo, refletindo a sensação de incerteza que atingiu a economia.

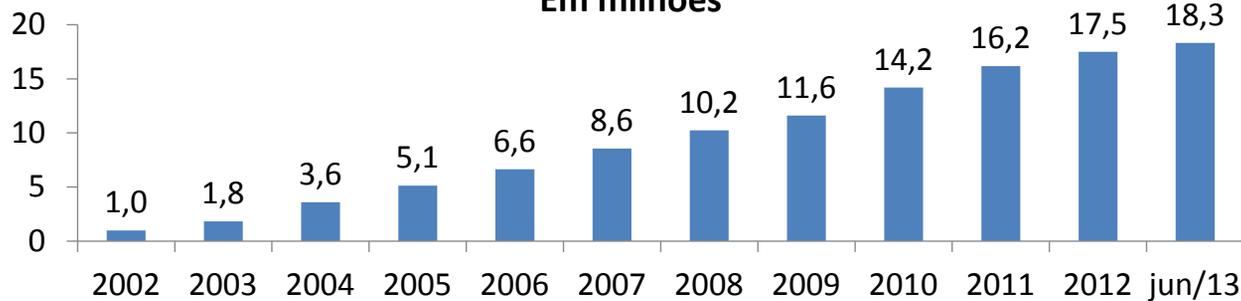
EMPREGO

Taxa de desocupação (%)

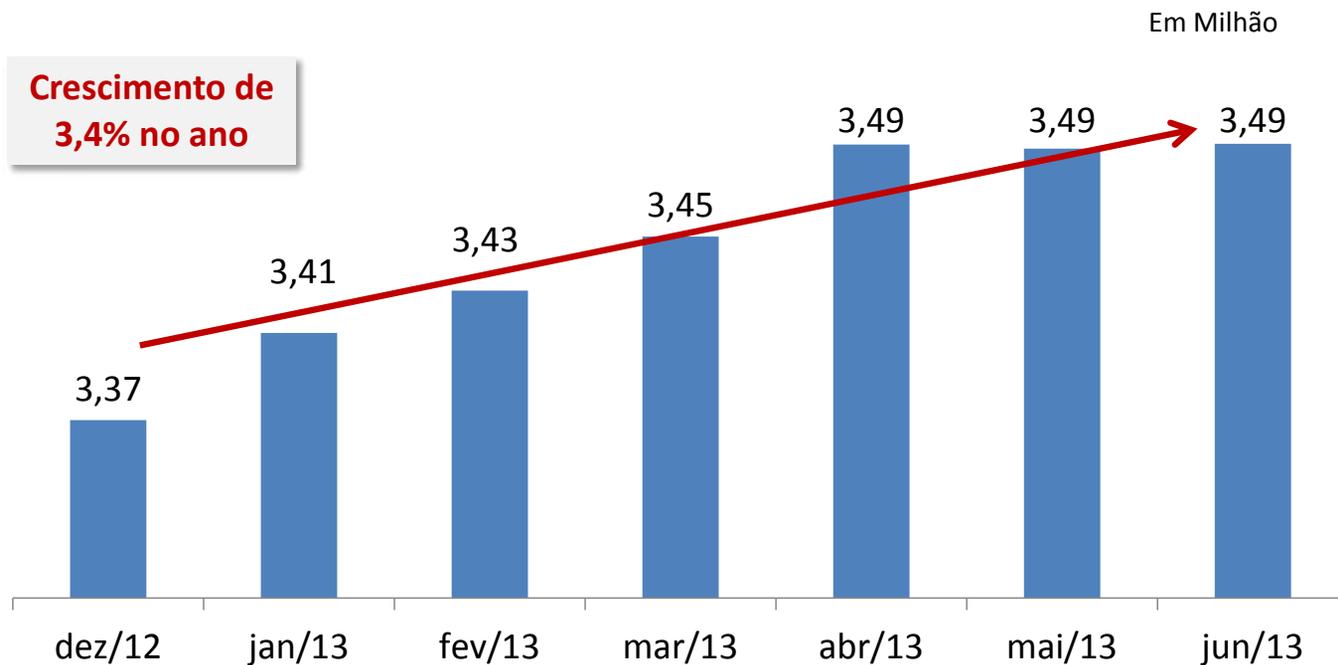


Emprego formal acumulado – Brasil

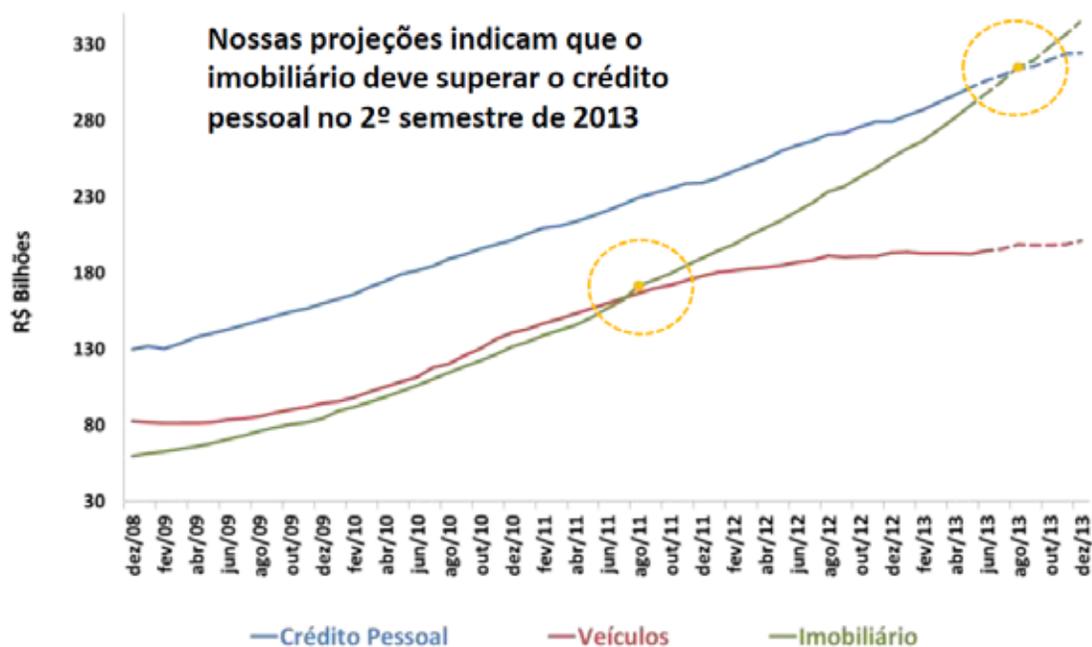
Em milhões



EMPREGO NA CONSTRUÇÃO CIVIL



Crédito do Sistema Financeiro Nacional (Saldo carteira)





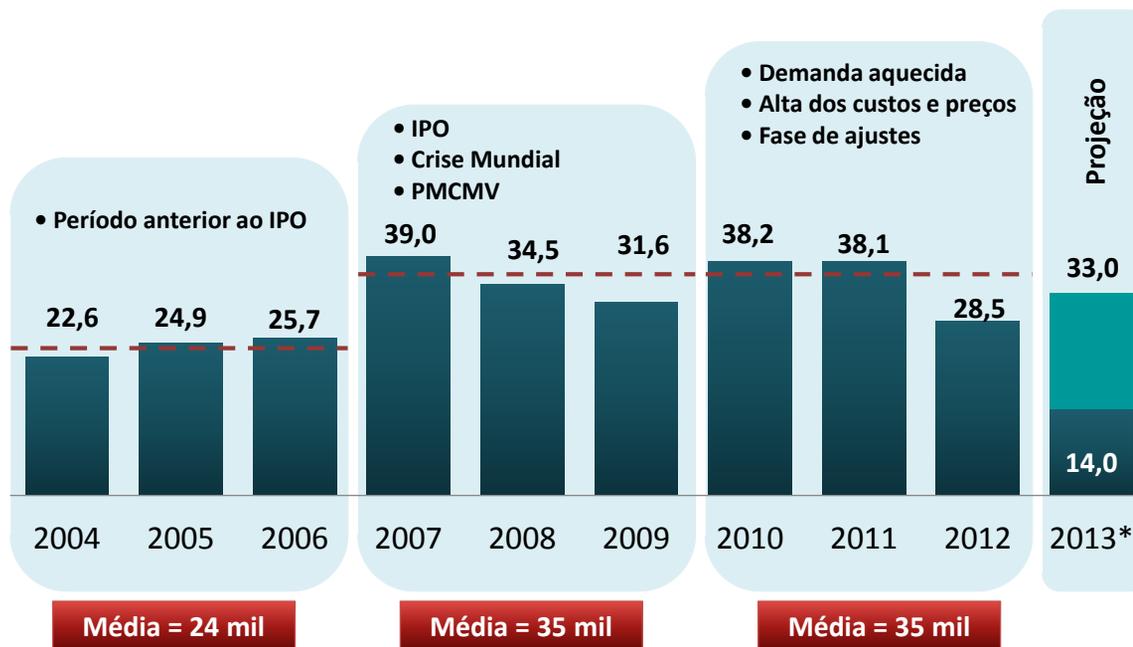
**MERCADO IMOBILIÁRIO
CIDADE DE SÃO PAULO**



LANÇAMENTOS

LANÇAMENTOS RESIDENCIAIS – MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

Em mil unidades

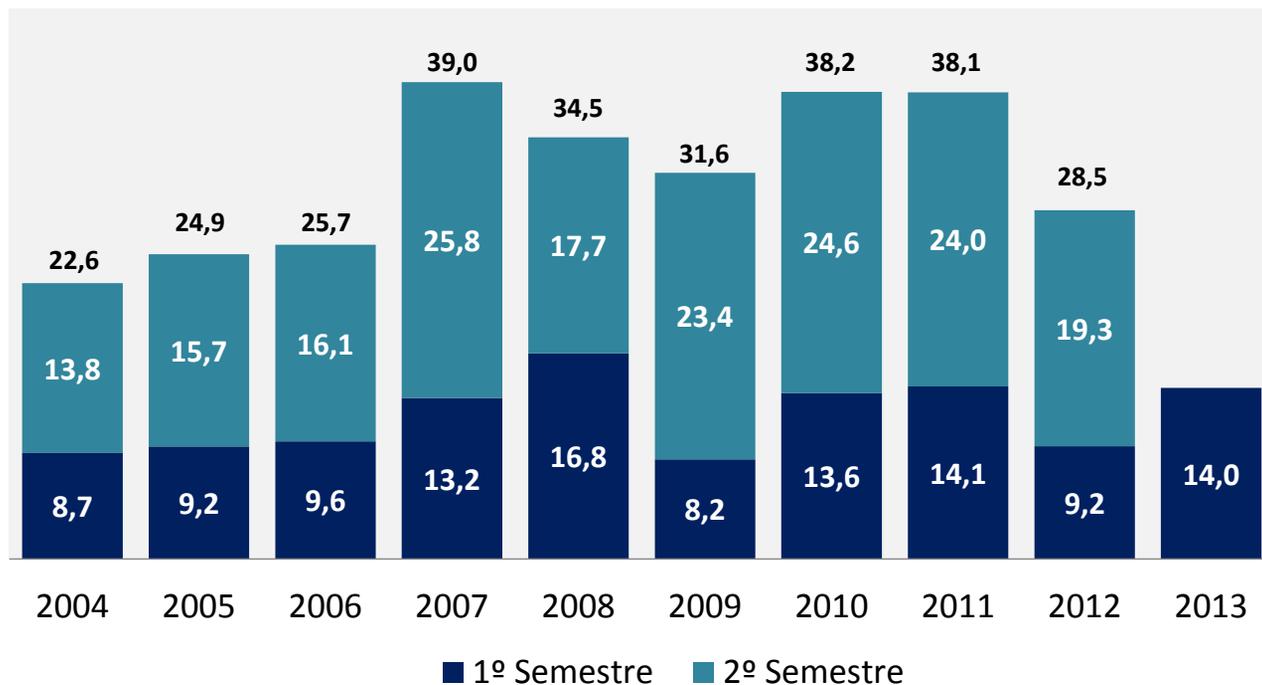


* 1S13 = 14,0 mil unid.

LANÇAMENTOS RESIDENCIAIS POR SEMESTRE

Município de São Paulo

Em mil unidades



Fonte: Embraesp / Elaboração: Secovi-SP

LANÇAMENTOS RESIDENCIAIS – POR TIPOLOGIA

Município de São Paulo - Lançamentos residenciais no primeiro semestre

Em mil unidades

	1S04	1S05	1S06	1S07	1S08	1S09	1S10	1S11	1S12	1S13	Média
1 Dorm.	0,4	0,5	0,3	0,2	1,0	0,3	1,6	2,1	0,7	3,6	1,1
2 Dorms.	3,7	3,0	3,7	5,3	5,4	4,2	5,7	5,7	5,0	5,7	4,8
3 Dorms.	3,4	3,5	2,6	4,5	6,1	2,1	5,2	4,8	2,3	3,3	3,8
4 Dorms.	1,2	2,2	3,0	3,1	4,3	1,5	1,1	1,5	1,2	1,4	2,1
Total	8,7	9,2	9,6	13,2	16,8	8,2	13,6	14,1	9,2	14,0	11,7

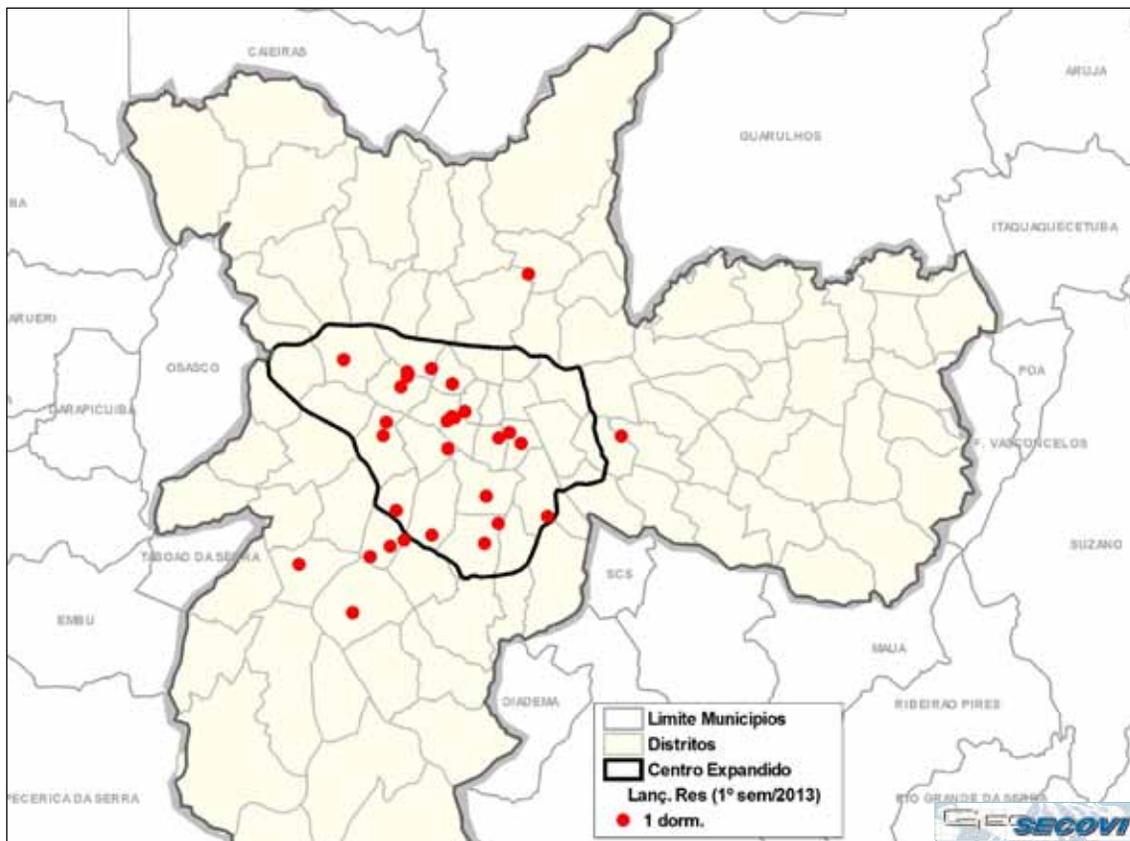


Maior Participação

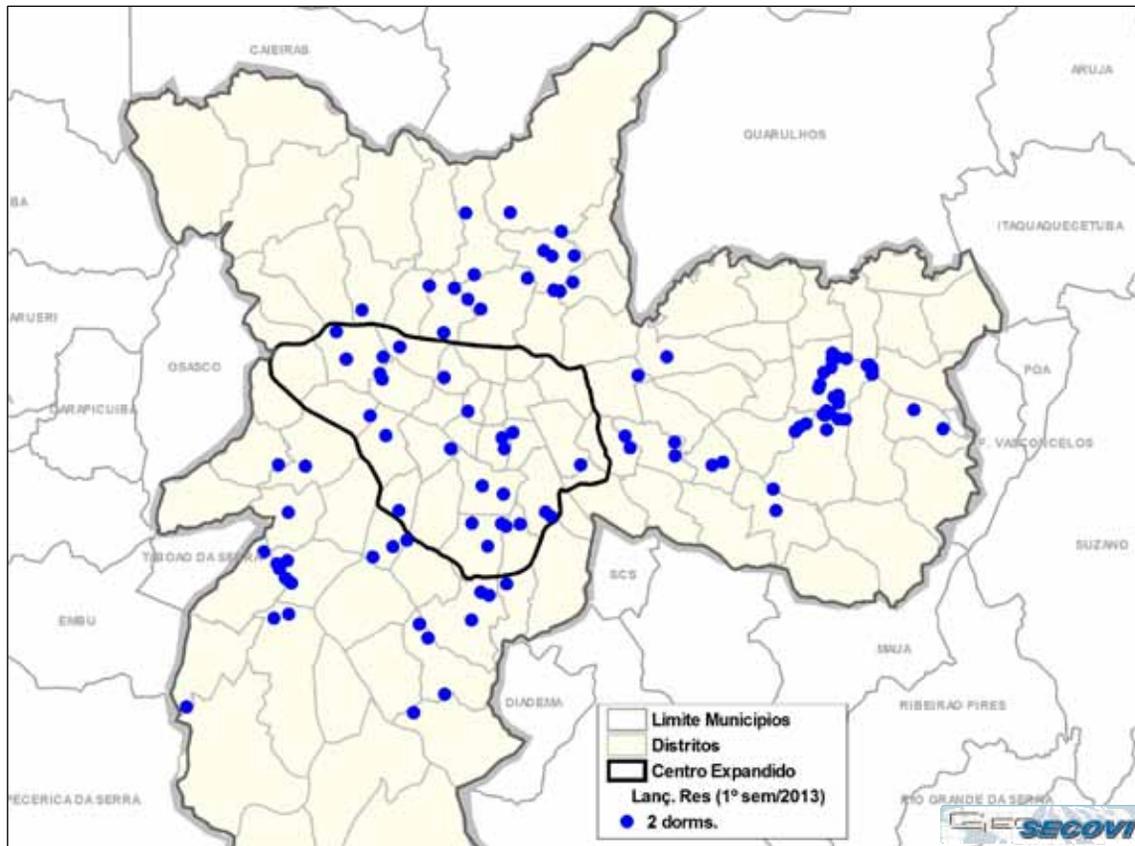


Menor Participação

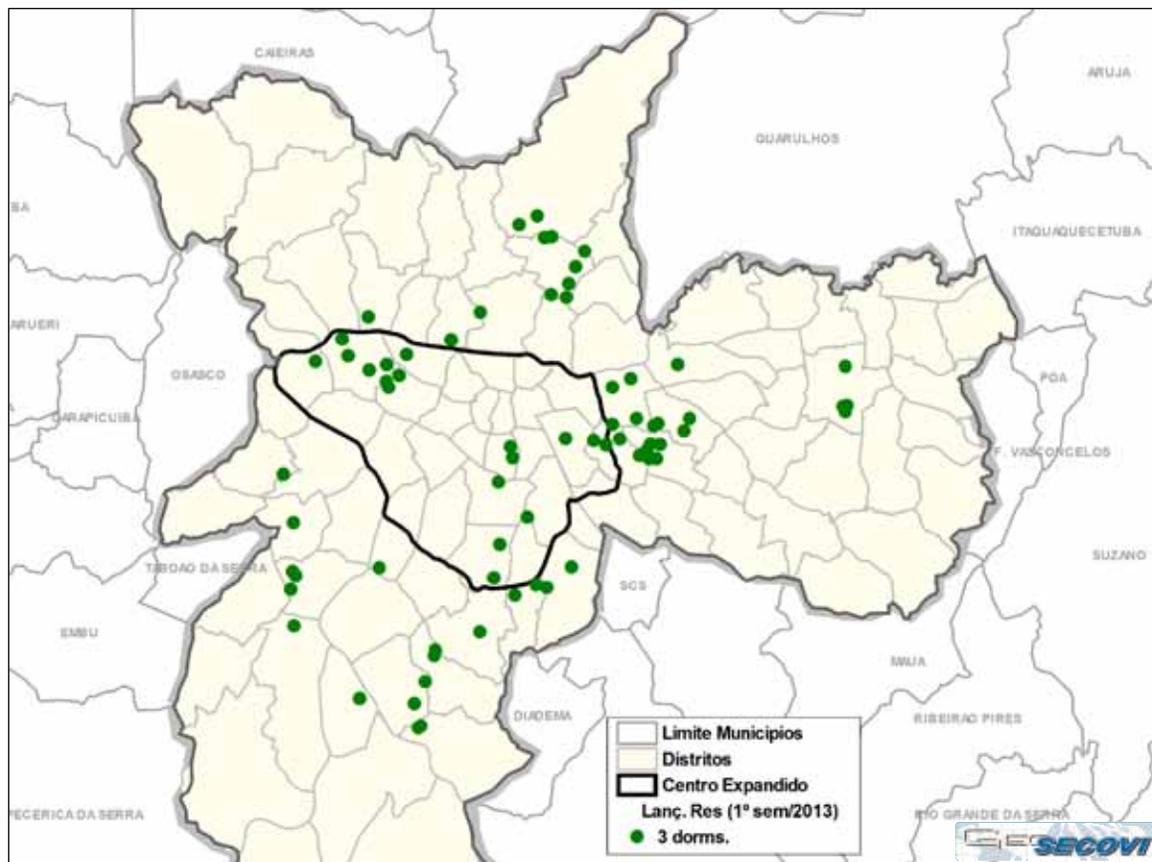
LANÇAMENTOS RESIDENCIAIS - 1 DORMITÓRIO



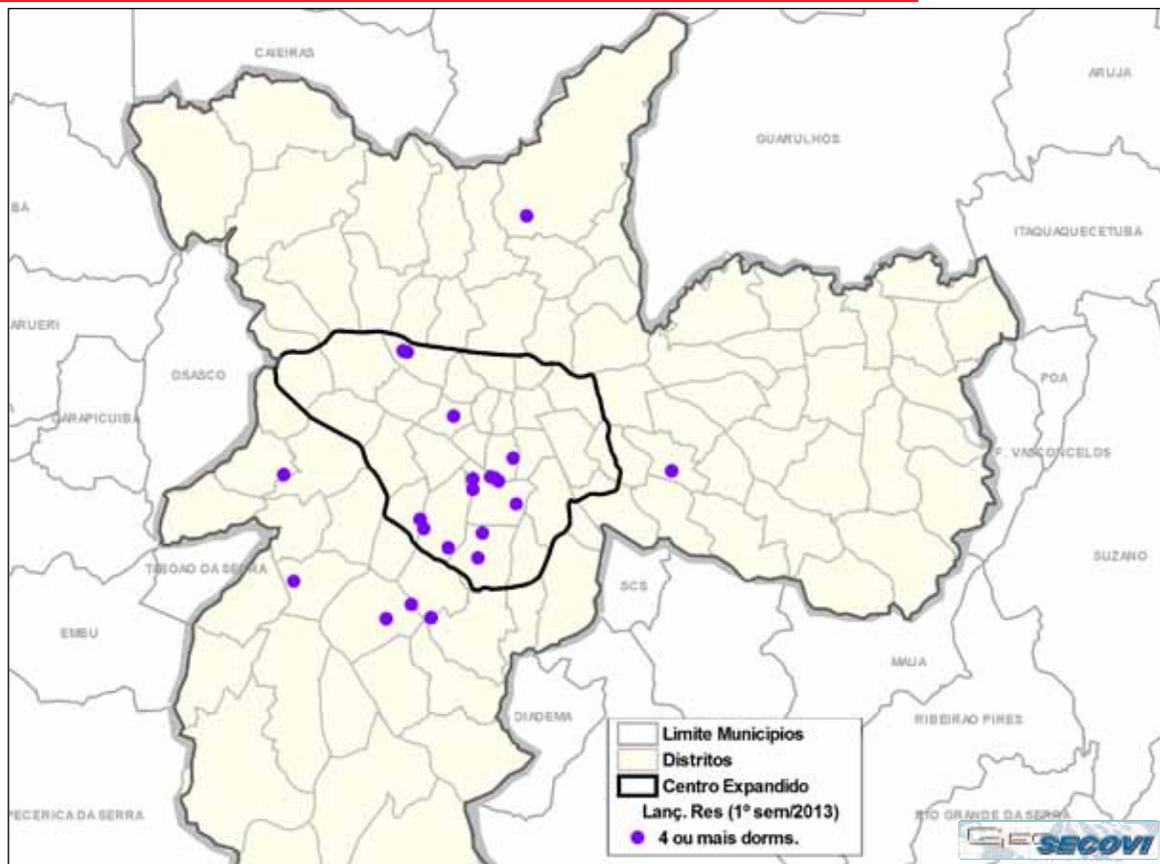
LANÇAMENTOS RESIDENCIAIS - 2 DORMITÓRIOS



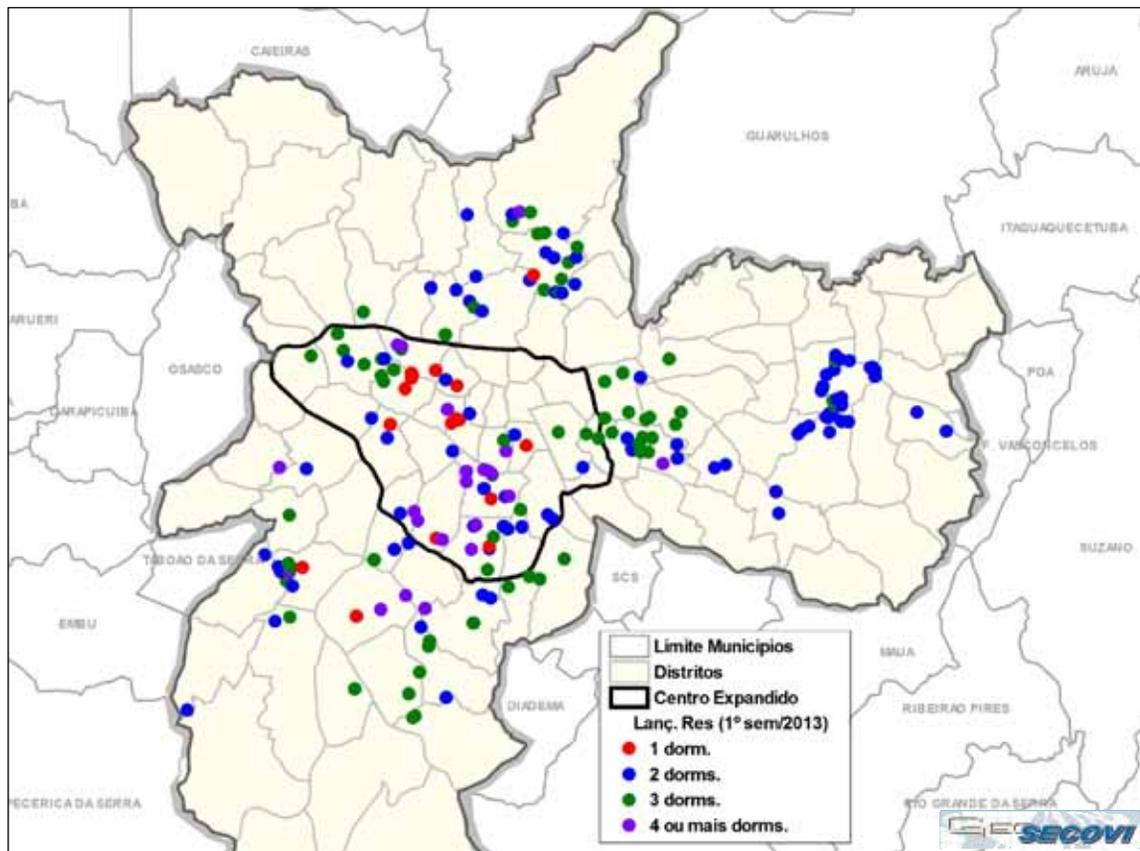
LANÇAMENTOS RESIDENCIAIS – 3 DORMITÓRIOS



LANÇAMENTOS RESIDENCIAIS - 4 DORMITÓRIOS

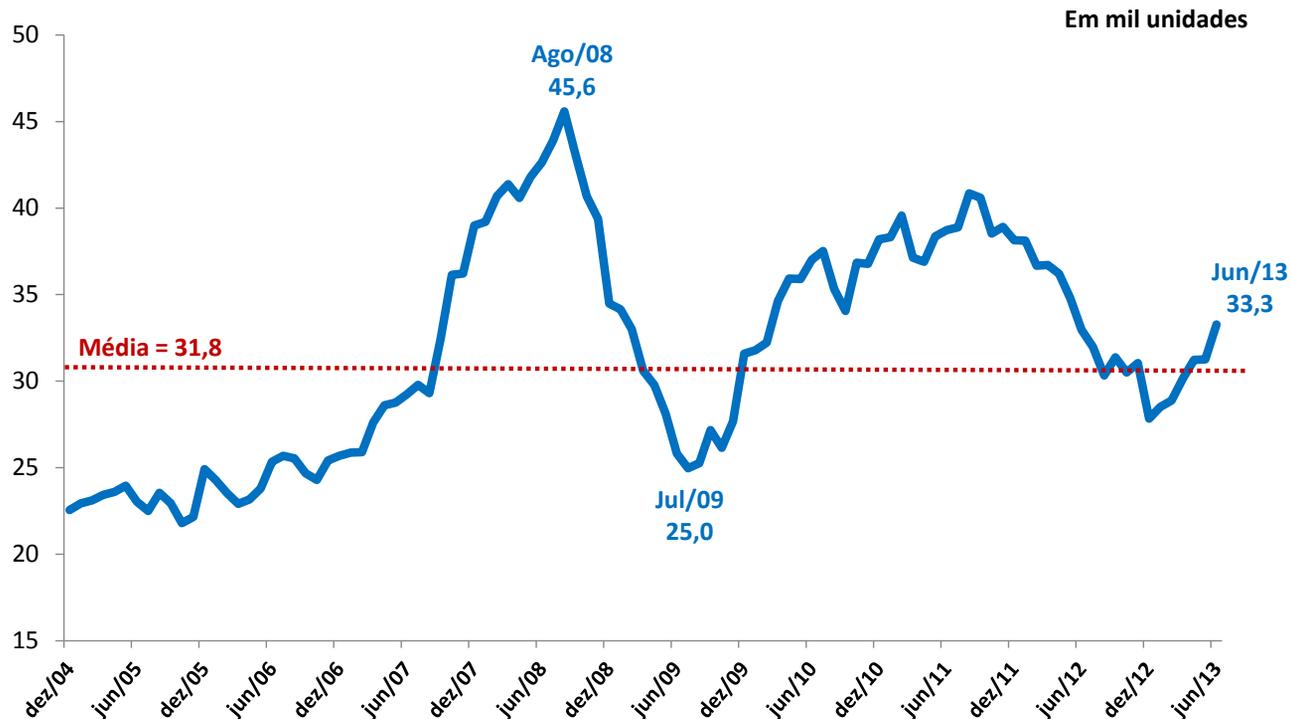


LANÇAMENTOS RESIDENCIAIS POR DORMITÓRIOS



LANÇAMENTOS RESIDENCIAIS – ACUMULADO 12 MESES

Município de São Paulo

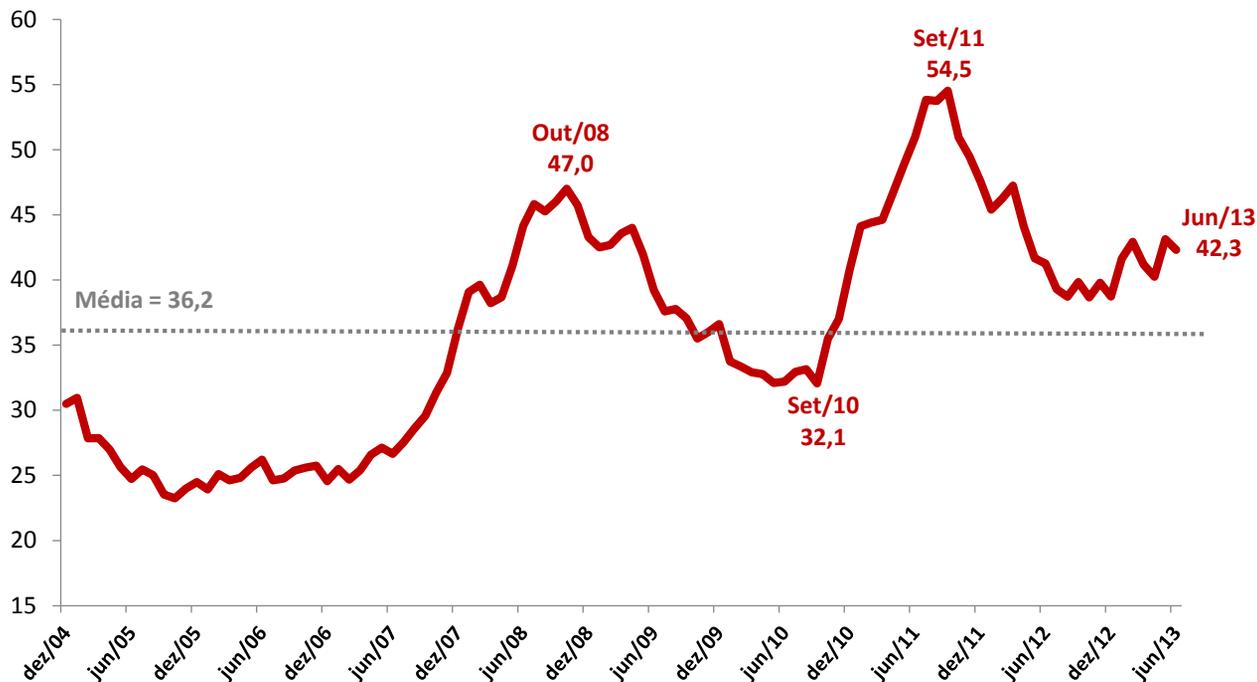


Fonte: Embrasp / Elaboração: Secovi-SP

PROJETOS RESIDENCIAIS APROVADOS – ACUM. 12 MESES

Município de São Paulo

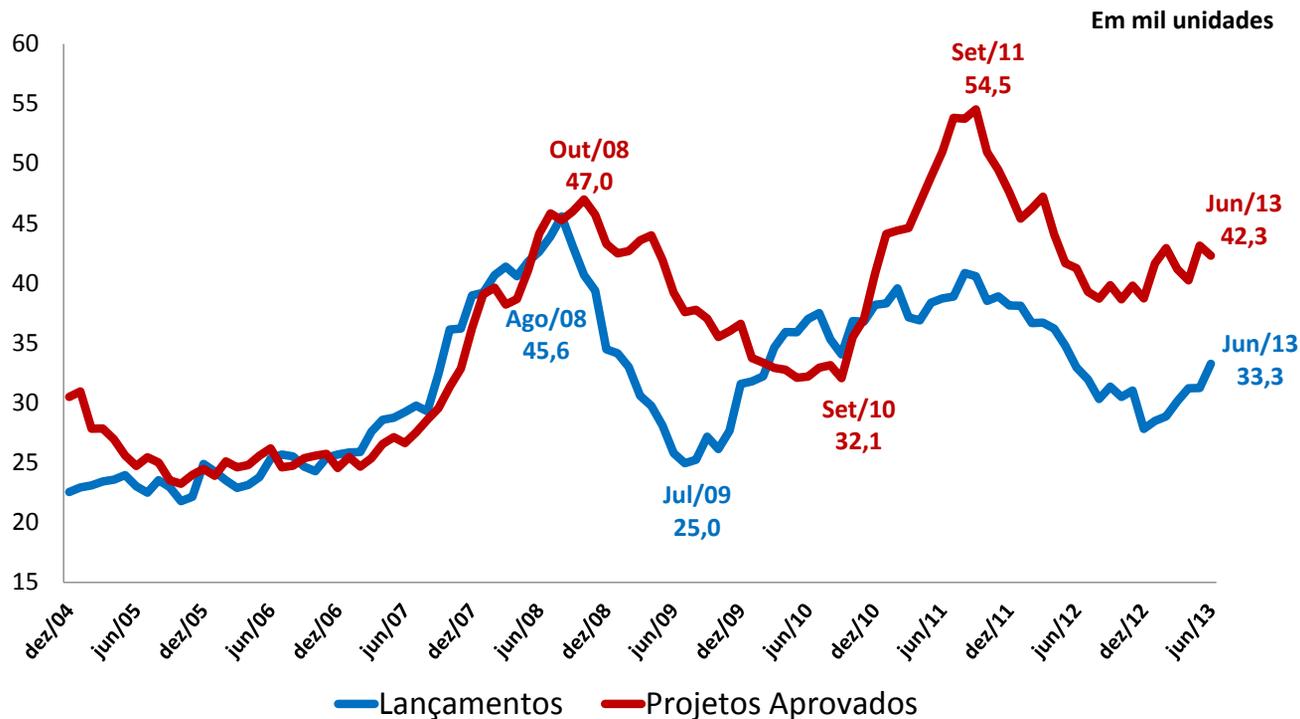
Em mil unidades



Fonte: Embraesp / Elaboração: Secovi-SP

LANÇAMENTOS X PROJETOS APROVADOS

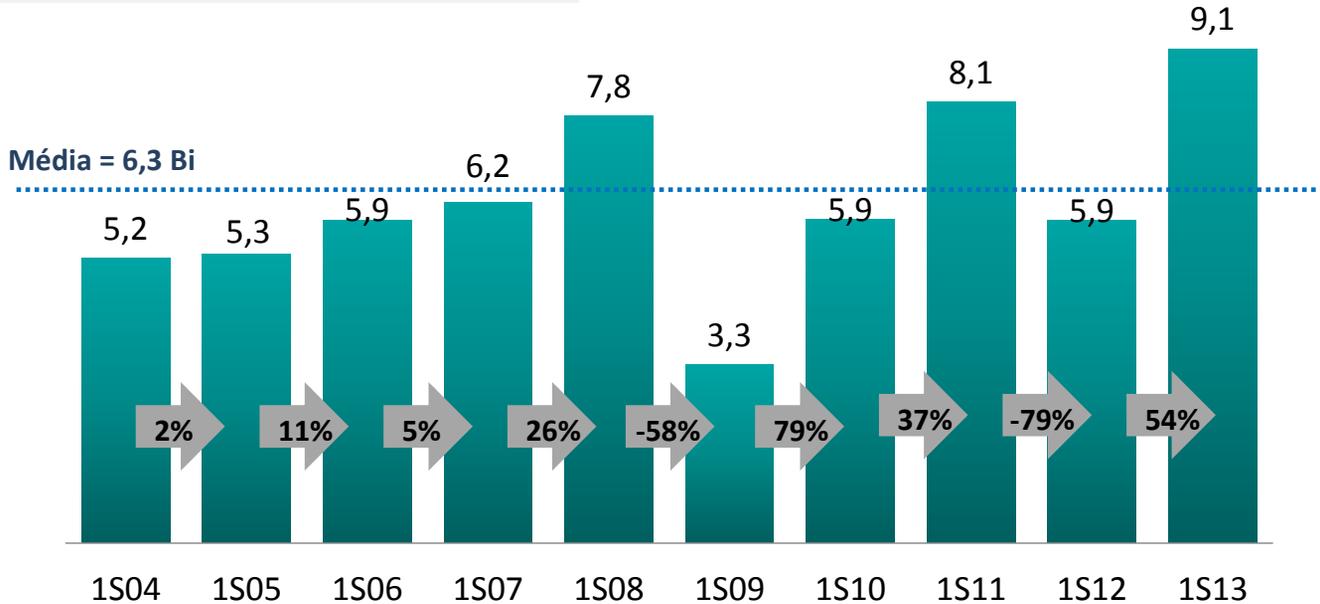
Município de São Paulo - Comparativo entre lançamentos e projetos aprovados residenciais



LANÇAMENTOS RESIDENCIAIS EM VALORES - VGVL

Município de São Paulo - Em R\$ bilhões atualizados pelo INCC-DI de junho 2013

**R\$ 350 milhões lançados por semana
no primeiro semestre de 2013**



Fonte: Embraesp / Elaboração: Secovi-SP

LANÇAMENTOS RESIDENCIAIS EM VGVL - TIPOLOGIA

Município de São Paulo - Em R\$ bilhões atualizados pelo INCC-DI de junho 2013

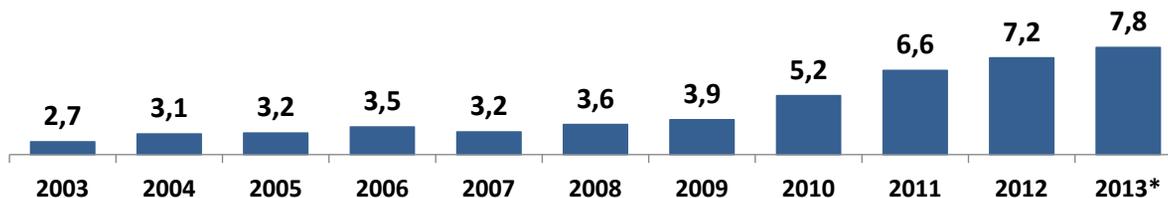
	1S04	1S05	1S06	1S07	1S08	1S09	1S10	1S11	1S12	1S13	Média
1 Dorm.	0,2	0,1	0,1	0,1	0,2	0,1	0,6	0,9	0,4	1,7	0,4
2 Dorms.	1,0	0,6	0,7	1,0	1,0	0,8	1,7	2,2	1,8	2,4	1,3
3 Dorms.	1,3	1,4	1,3	1,6	2,1	0,8	2,4	2,7	1,5	2,3	1,7
4 Dorms.	2,7	3,1	3,8	3,5	4,5	1,6	1,2	2,3	2,2	2,6	2,8
Total	5,2	5,3	5,9	6,2	7,8	3,3	5,9	8,1	5,9	9,1	6,3

 **Maior Participação**

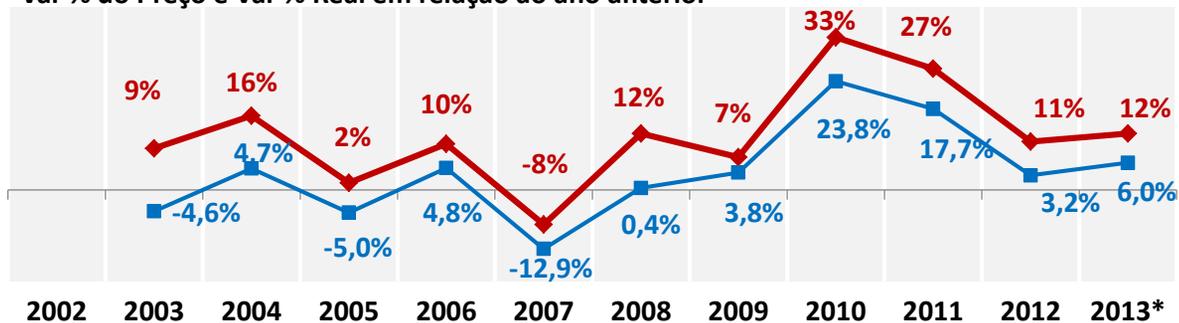
 **Menor Participação**

PREÇO MÉDIO ANUAL – M² ÁREA ÚTIL

Município de São Paulo - Imóveis Residenciais Verticais Novos



Var % do Preço e Var % Real em relação ao ano anterior



◆ Preço ■ Var% Real

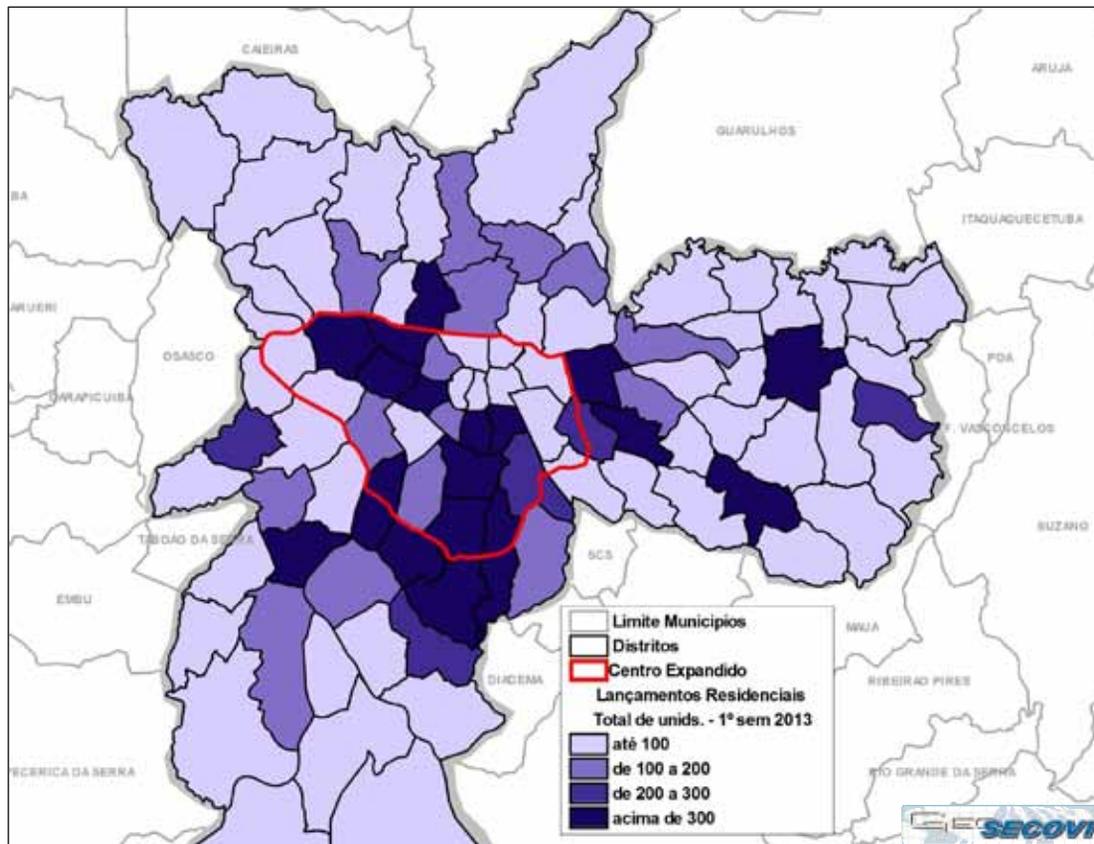
2013 - Acumulado 12 meses
(julho 2012 a junho 2013)

ÁREA ÚTIL MÉDIA POR TIPOLOGIA

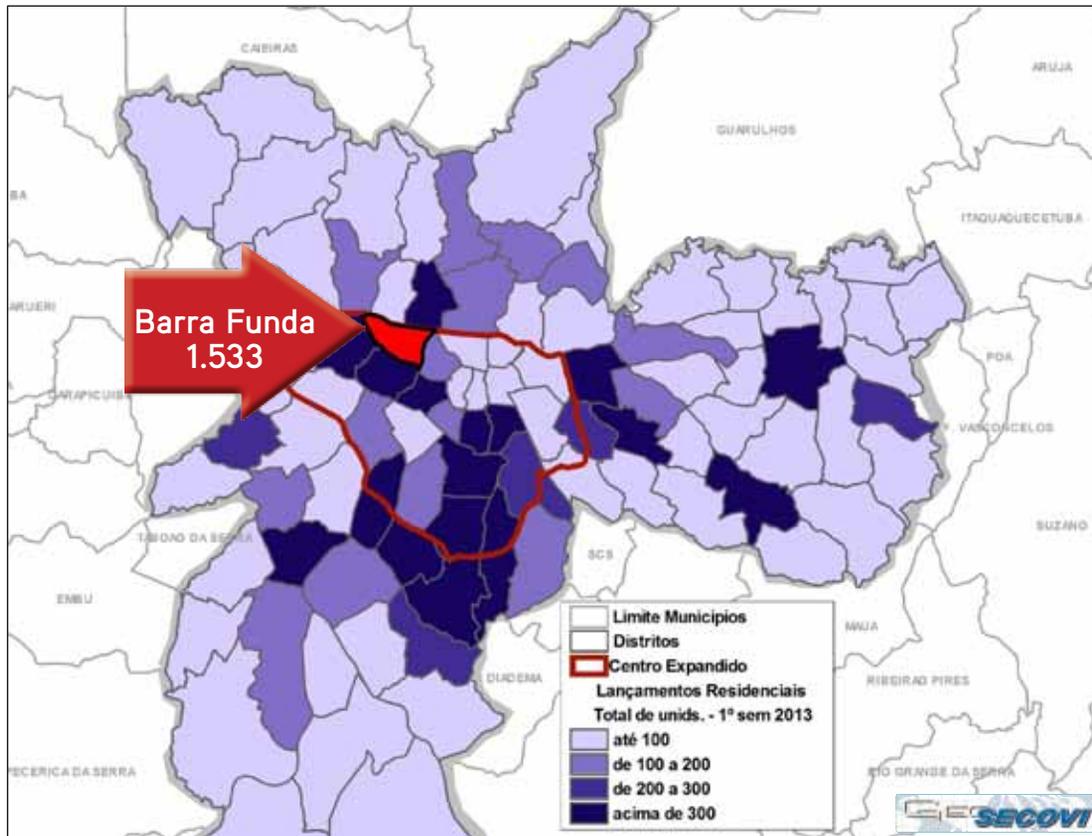
Área útil média de imóveis residenciais lançados na cidade de São Paulo (m²)

Ano	1 Dorm	2 Dorms	3 Dorms	4 Dorms
2004	52,4	60,6	90,2	196,4
2005	41,9	55,5	88,2	180,6
2006	40,4	53,4	89,8	177,4
2007	44,2	52,6	85,4	167,8
2008	49,1	53,0	82,7	173,8
2009	55,7	53,4	83,5	162,1
2010	47,6	56,4	84,3	168,5
2011	46,1	57,8	81,3	171,5
2012	39,5	56,5	85,9	185,7
2013*	40,7	59,6	91,2	183,5
Média	45,8	55,9	86,3	176,7

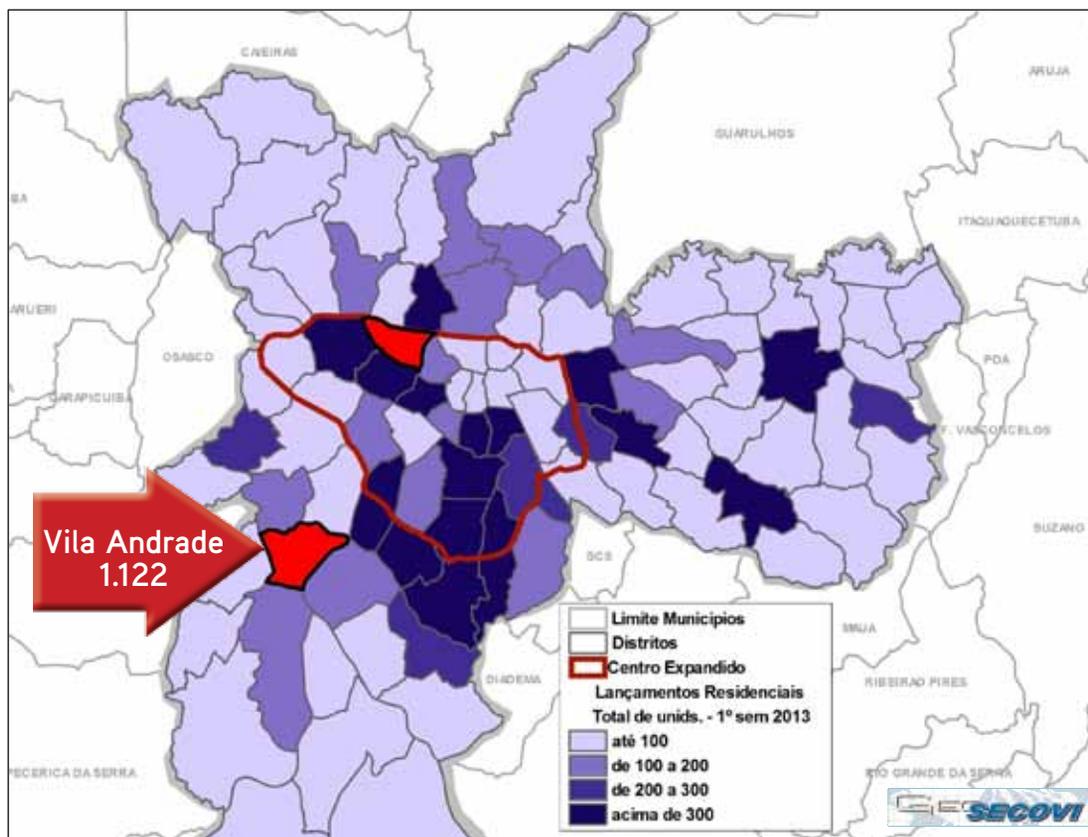
LANÇAMENTOS RESIDENCIAIS - TOTAL DE UNIDADES



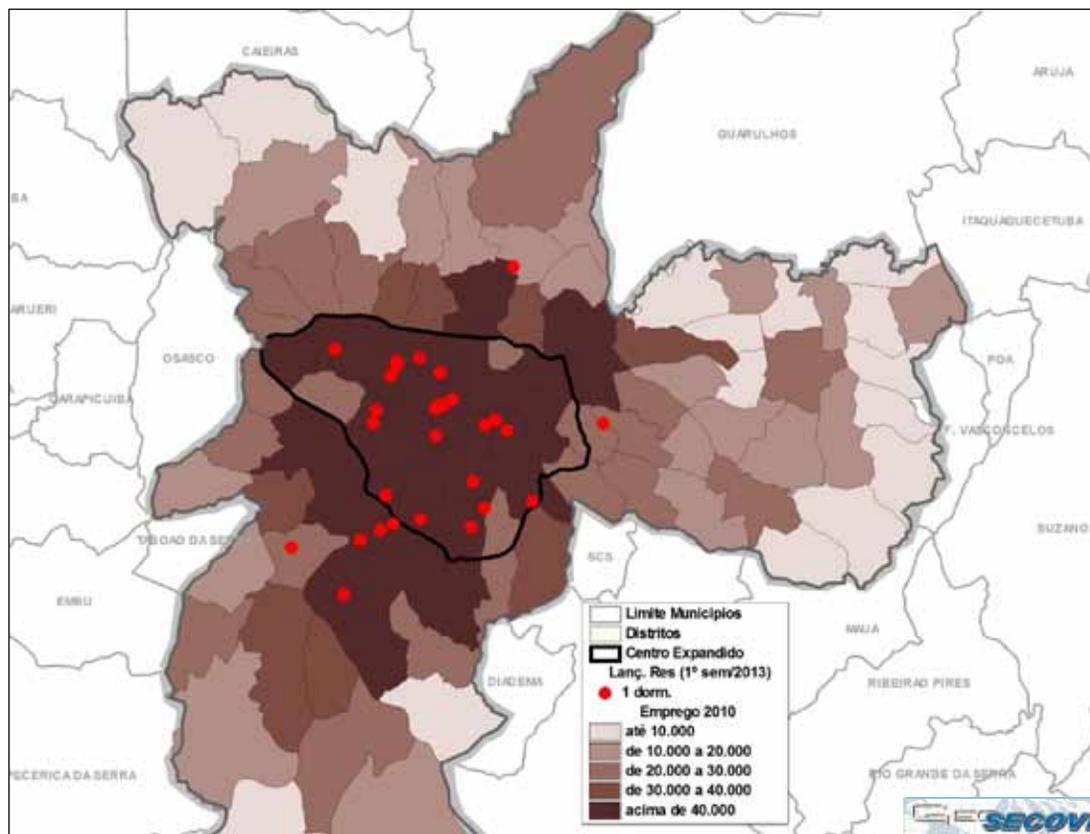
LANÇAMENTOS RESIDENCIAIS – TOTAL DE UNIDADES



LANÇAMENTOS RESIDENCIAIS - TOTAL DE UNIDADES



CONCENTRAÇÃO DOS LANÇAMENTOS DE 1 DORMITÓRIO



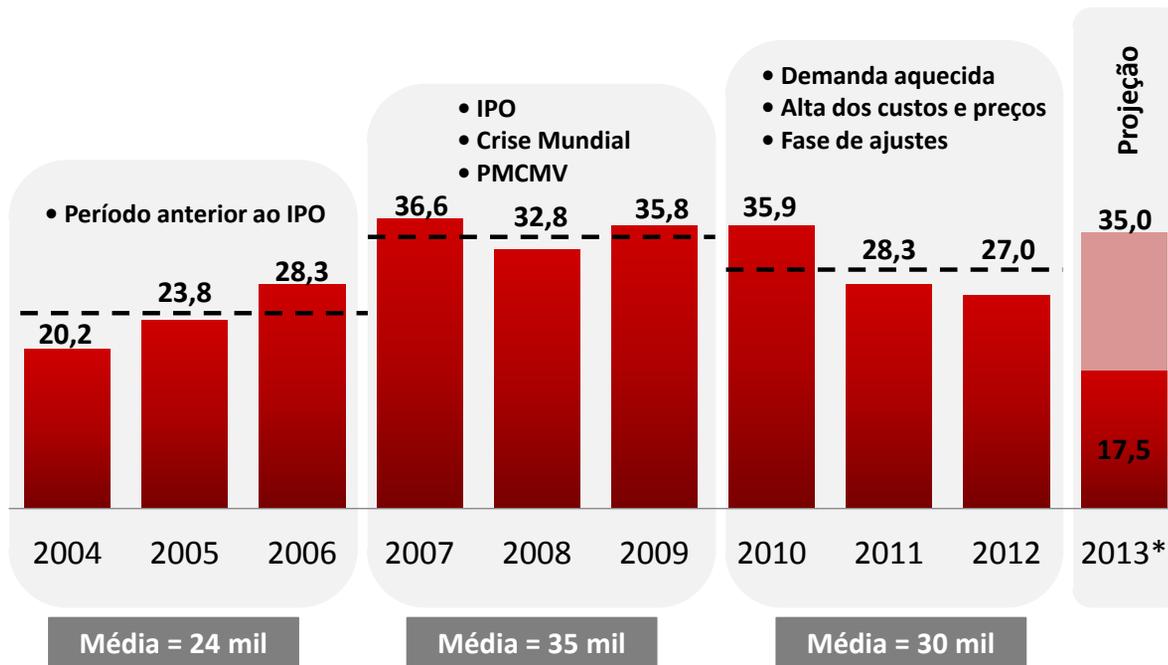


COMERCIALIZAÇÃO

VENDAS DE IMÓVEIS RESIDENCIAIS

Município de São Paulo - Comercialização de imóveis novos

Em mil unidades



Fonte: Secovi-SP

VENDAS RESIDENCIAIS POR TIPOLOGIA

Município de São Paulo - Vendas de imóveis residenciais no primeiro semestre

Em mil unidades

	1S04	1S05	1S06	1S07	1S08	1S09	1S10	1S11	1S12	1S13	Média
1 Dorm.	1,0	0,4	0,8	0,4	0,6	0,6	1,9	1,9	1,0	4,1	1,3
2 Dorms.	3,5	4,2	4,1	5,9	5,4	6,3	6,0	4,7	6,2	7,8	5,4
3 Dorms.	2,9	3,7	4,6	4,8	7,7	4,6	6,0	3,4	3,6	3,8	4,5
4 Dorms.	1,8	2,7	3,7	3,4	5,6	2,9	3,2	1,6	1,2	1,8	2,8
Total	9,2	11,2	13,1	14,4	19,2	14,4	17,0	11,7	12,0	17,5	14,0



Maior Participação

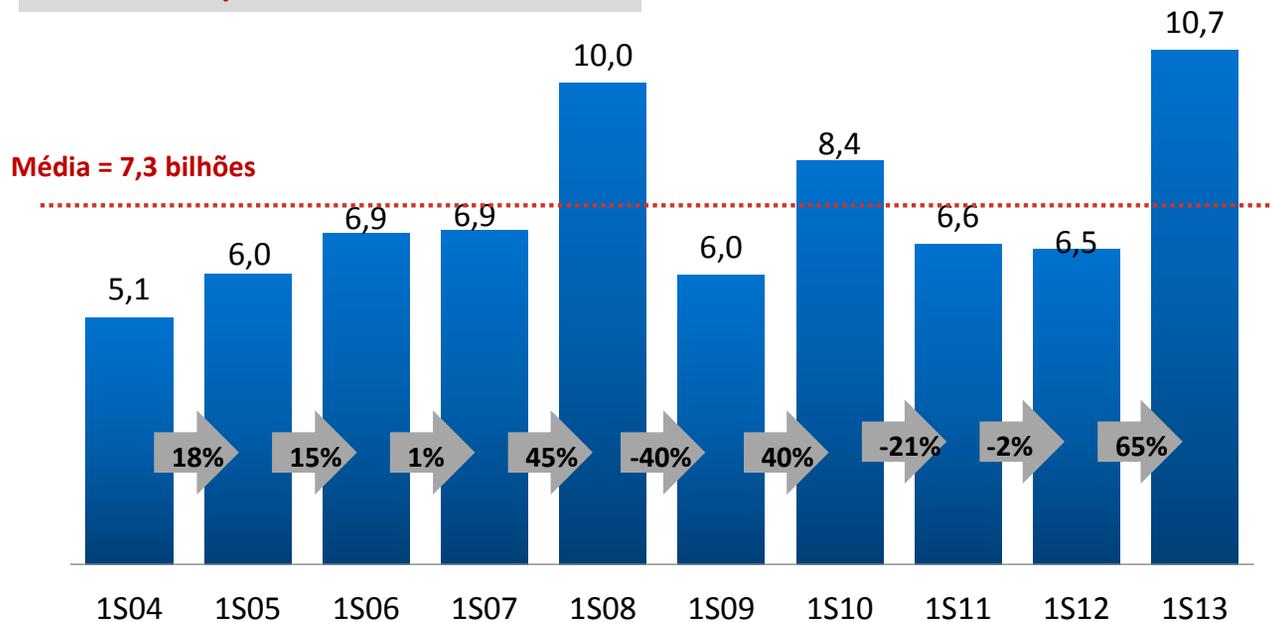


Menor Participação

VENDAS DE IMÓVEIS RESIDENCIAIS EM VALORES - VGV

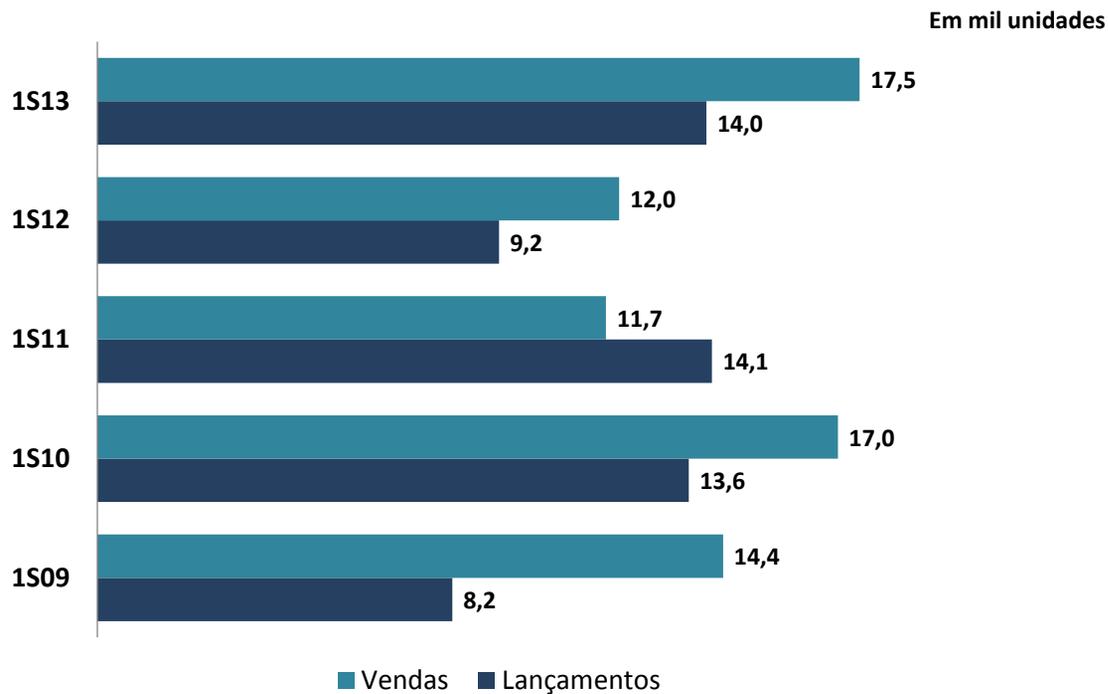
Município de São Paulo - Em R\$ bilhões atualizados pelo INCC-DI junho 2013

R\$ 410 milhões comercializados por semana no primeiro semestre de 2013



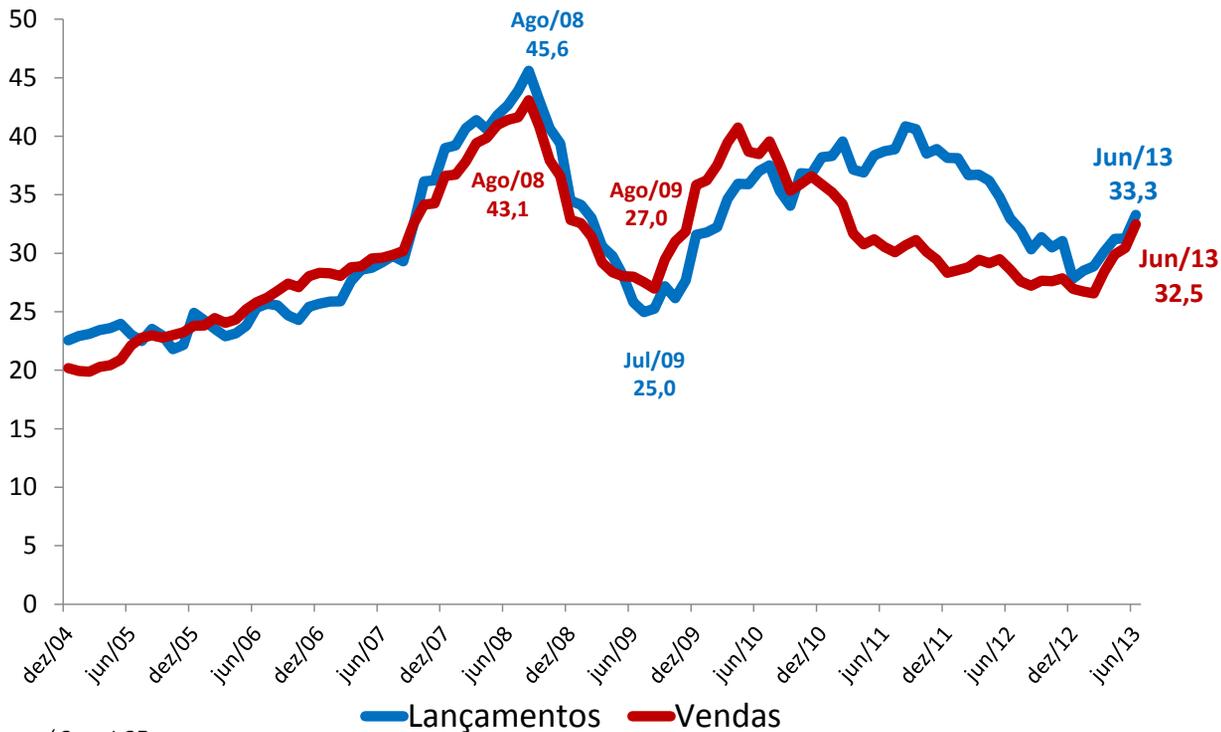
LANÇAMENTOS E VENDAS NO PRIMEIRO SEMESTRE

Município de São Paulo – Comparativo entre Lançamentos e Vendas no Primeiro Semestre



LANÇAMENTOS E VENDAS DE IMÓVEIS RESIDENCIAIS

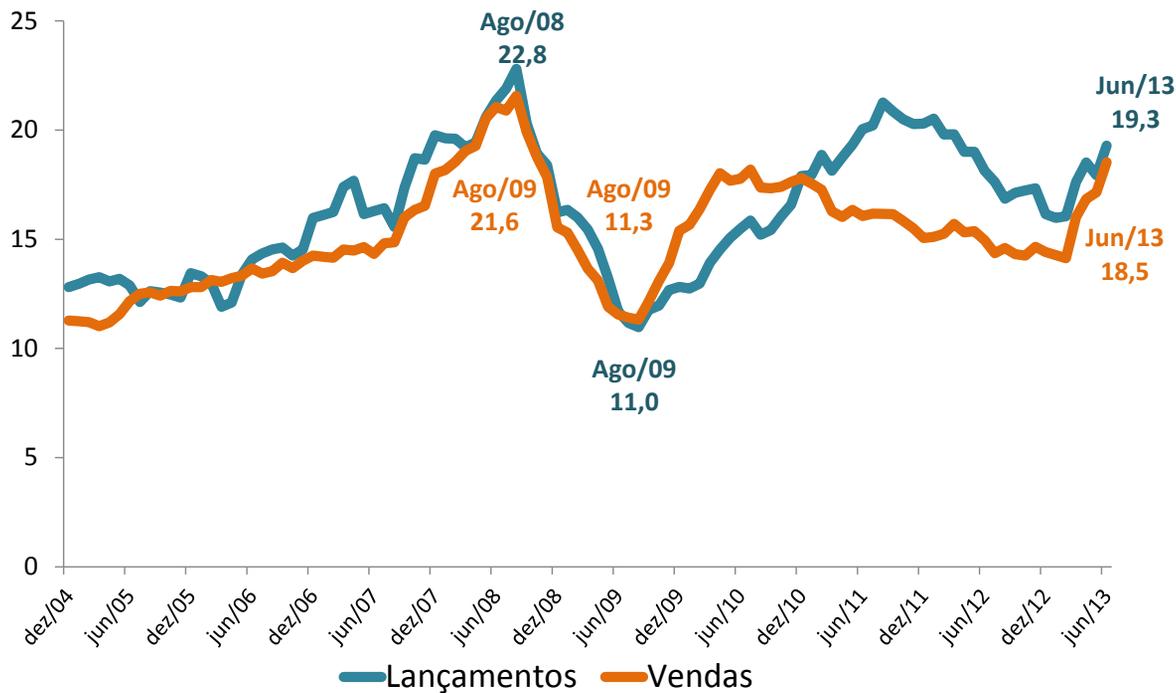
Município de São Paulo - Acumulado de 12 meses - em mil unidades



Fonte: Embraesp / Secovi-SP

LANÇAMENTOS E VENDAS DE IMÓVEIS RESIDENCIAIS

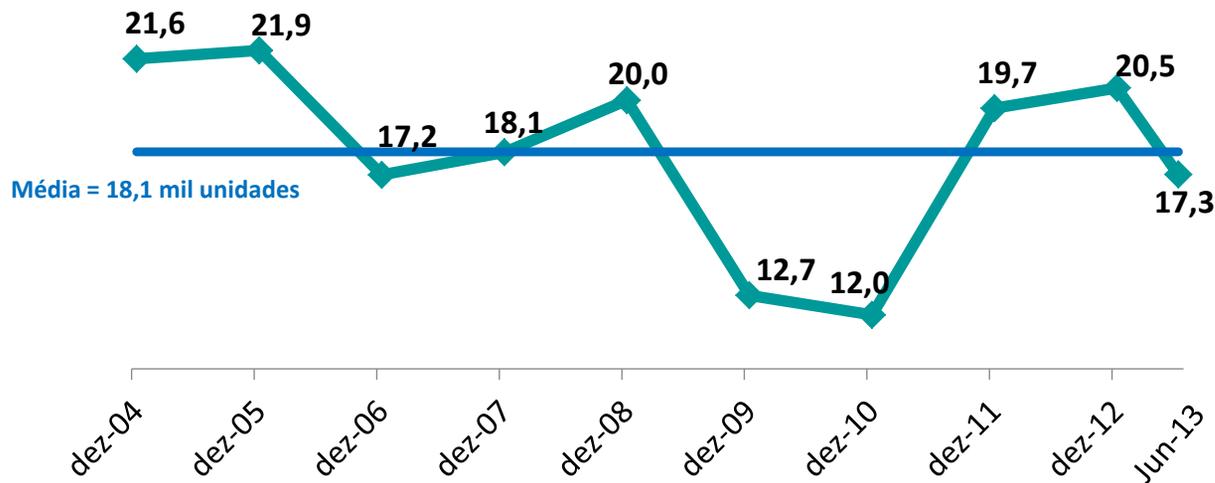
Município de São Paulo - Acumulado de 12 meses
Em bilhões de reais atualizados pelo INCC-DI de junho/2013



OFERTA FINAL DE IMÓVEIS RESIDENCIAIS NOVOS

Município de São Paulo

Em mil unidades



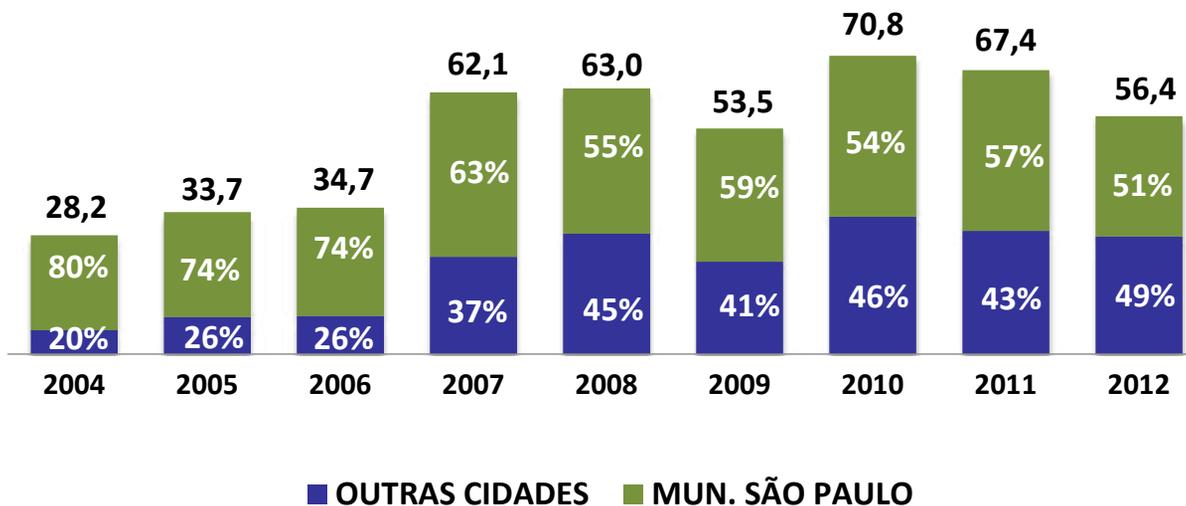


REGIÃO METROPOLITANA

LANÇAMENTOS DE IMÓVEIS RESIDENCIAIS - ANO

Região Metropolitana de São Paulo

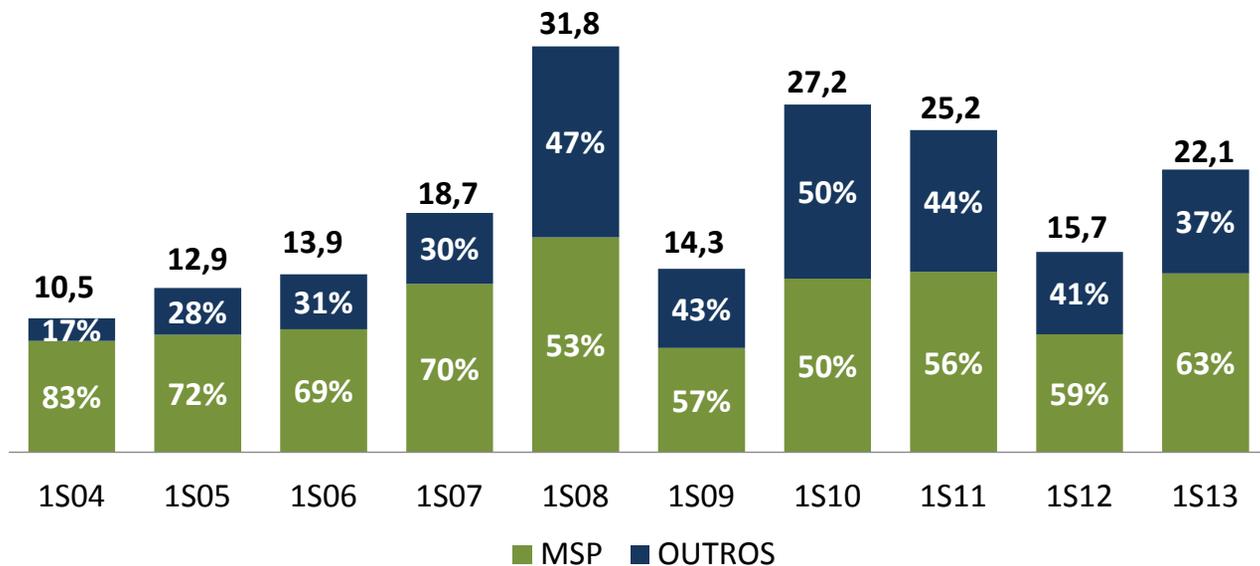
Mil unidades



LANÇAMENTOS DE IMÓVEIS RESIDENCIAIS - SEMESTRE

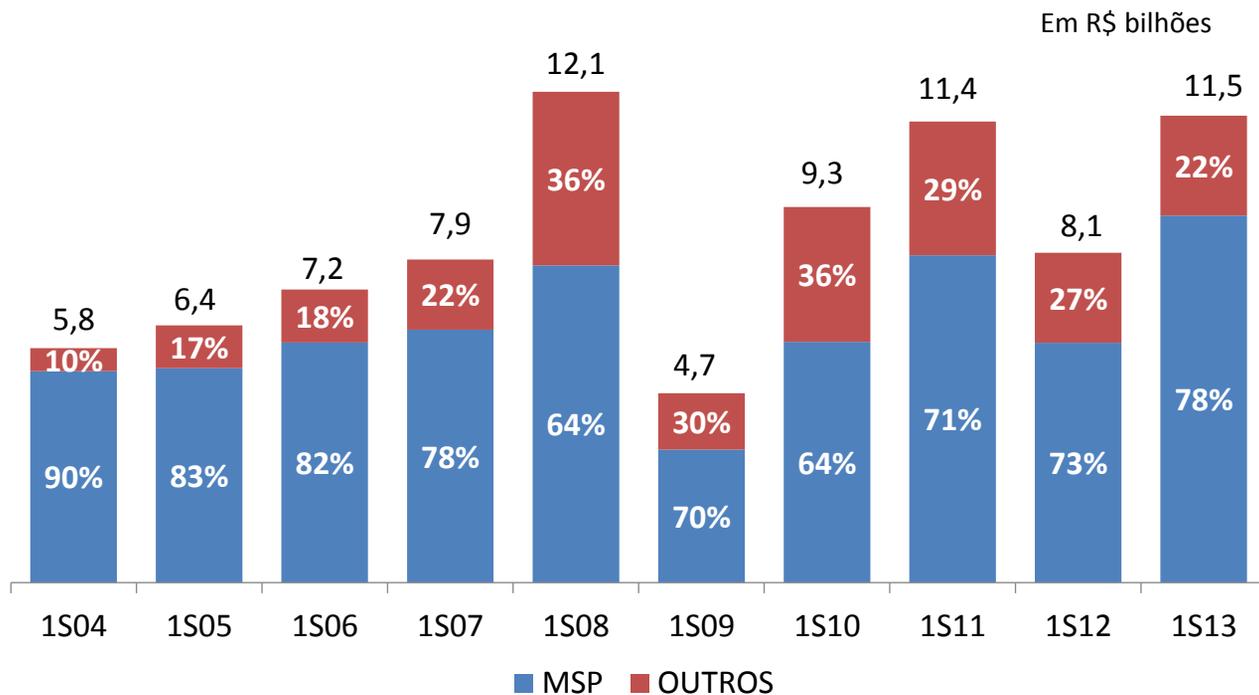
Região Metropolitana de São Paulo

Mil unidades



LANÇAMENTOS IMÓVEIS RESIDENCIAIS

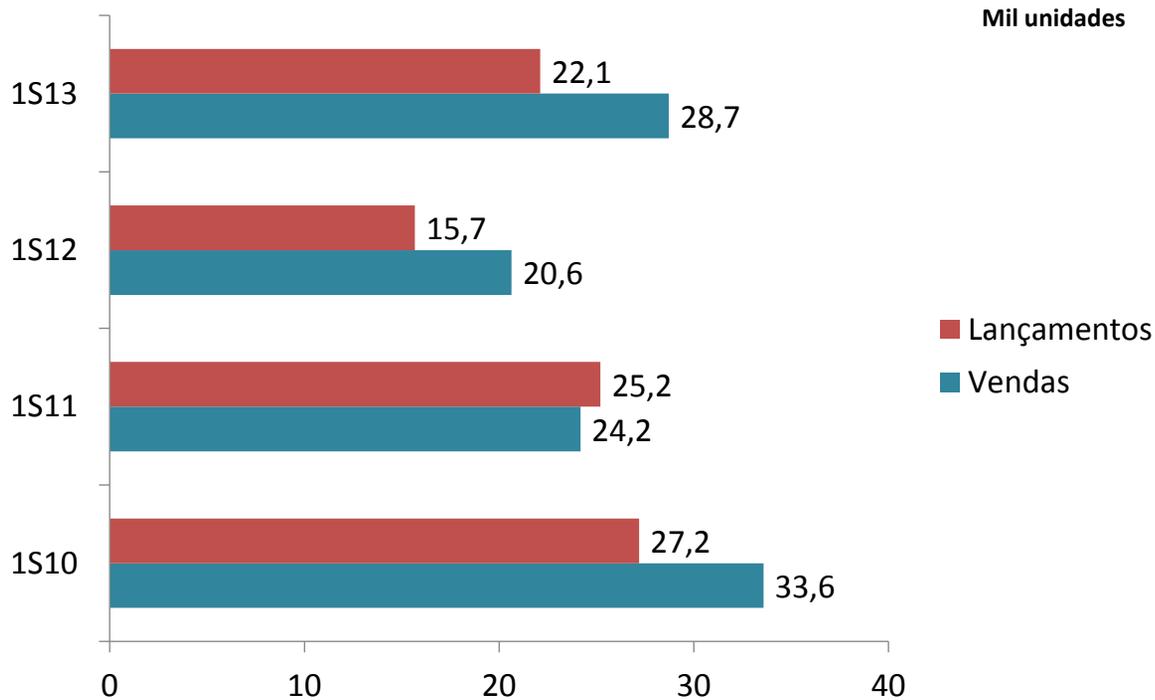
Região Metropolitana de São Paulo – Atualizados pelo INCC Junho 2013



Fonte: Embraesp / Elaboração: Secovi-SP

COMPARATIVO DE LANÇAMENTOS E VENDAS

Região Metropolitana de São Paulo





EMPREENDIMENTOS COMERCIAIS

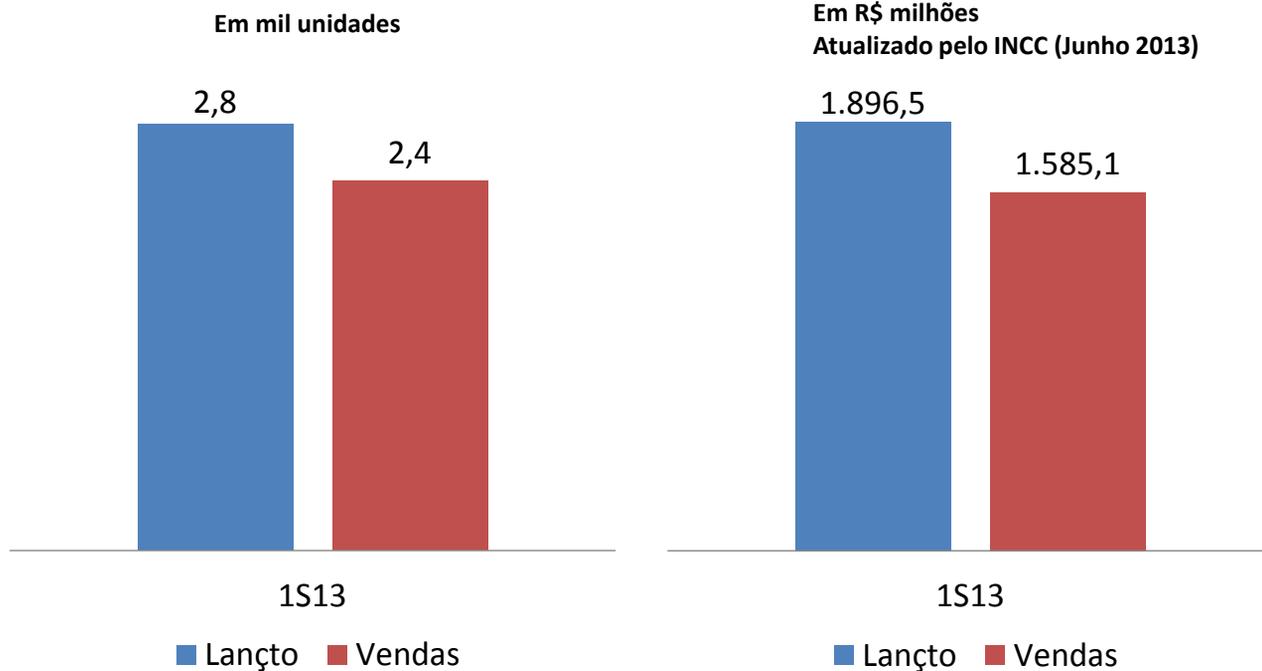
LANÇAMENTOS IMÓVEIS COMERCIAIS – CIDADE SÃO PAULO

Acumulado em 12 meses – em mil unidades



EMPREENHIMENTOS COMERCIAIS – CIDADE SÃO PAULO

Referente ao 1º semestre de 2013





MERCADO NACIONAL

LANÇAMENTOS DE UNIDADES RESIDENCIAIS

Comparativo janeiro a maio 2013 com o mesmo período de 2012

Mil unidades

ENTIDADES	ADEMI - AL	ADEMI - BA	ADEMI - GO	ADEMI - PE	ADEMI - RJ	SECOVI - SP	SINDUSCON - CE	SINDUSCON - MG	SINDUSCON - MT	SINDUSCON - PR	SINDUSCON - RS	SINDUSCON - JP	TOTAL AJUSTADO
Un. Lançadas (jan. a mai 2013)	0,06	0,9	2,0	3,2	4,5	15,9	1,0	1,1	7,3	1,9	1,2	1,8	33,6
Un. Lançadas (jan. a mai 2012)	0,15	1,2	2,3	3,7	4,1	12,8	1,3	1,6	N.D	4,0	2,0	2,6	35,7
Var. %	-63%	-27%	-16%	-14%	10%	24%	-22%	-27%	N.D	-52%	-40%	-30%	-6%

- 12 entidades responderam a enquete, mas MT não possui série histórica;
- 2 entidades apresentaram crescimento nos lançamentos (SP e RJ);
- Participação % de SP e RJ passou de 47% em 2012 para 60% em 2013.

Queda de 6% no número de unidades lançadas comparativamente ao mesmo período de 2012

VENDAS DE UNIDADES RESIDENCIAIS NOVAS

Comparativo janeiro a maio 2013 com o mesmo período de 2012

Mil unidades

ENTIDADES	ADEMI - AL	ADEMI - BA	ADEMI - GO	ADEMI - PE	ADEMI - RJ	SECOVI - SP	SINDUSCON - CE	SINDUSCON - MG	SINDUSCON - MT	SINDUSCON - RS	SINDUSCON - JP	TOTAL AJUSTADO
Un. Vendidas (jan. a mai 2013)	0,24	3,2	3,2	2,9	4,8	23,1	1,7	1,2	3,1	1,6	2,3	44,4
Un. Vendidas (jan. a mai 2012)	0,21	3,4	4,0	2,7	4,5	17,2	2,1	1,7	N.D	1,7	2,6	40,1
Var. %	13%	-5%	-20%	7%	6%	35%	-20%	-28%	N.D	-1%	-8%	11%

- 11 entidades responderam a enquete, mas MT não possui série histórica;
- 4 entidades apresentaram crescimento nos lançamentos (AL, PE, SP e RJ).

Aumento de 11% no número de unidades vendidas comparativamente ao mesmo período de 2012

IVV/VSO – ÍNDICES DE VENDAS – IMÓVEIS RESIDENCIAIS NOVOS

Comparativo janeiro a maio 2013 com o mesmo período de 2012

ENTIDADES	ADEMI - AL	ADEMI - BA	ADEMI - GO	ADEMI - PE	ADEMI - RJ	SECOVI - SP	SINDUSCON - CE	SINDUSCON - MG	SINDUSCON - PR	SINDUSCON - RS	SINDUSCON - JP	Média Mensal
IVV (jan. a mai 2013)	3,5%	6,2%	5,9%	12,5%	11,6%	11,6%	6,6%	11,5%	9,9%	6,5%	7,3%	8,5%
IVV (jan. a mai 2012)	3,4%	5,4%	6,4%	14,5%	10,5%	9,5%	8,4%	14,3%	9,5%	7,9%	7,9%	8,9%
Var. %	3%	15%	-8%	-14%	10%	22%	-21%	-20%	4%	-18%	-8%	-5%

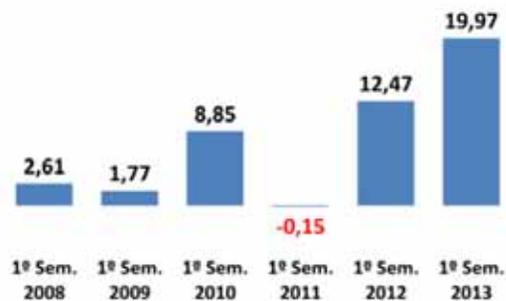
- Comparação de 11 entidades;
- 5 municípios apresentaram IVV acima da média (PE, RJ, SP, MG e PR).

Queda de 5% na velocidade de vendas comparativamente a 2012

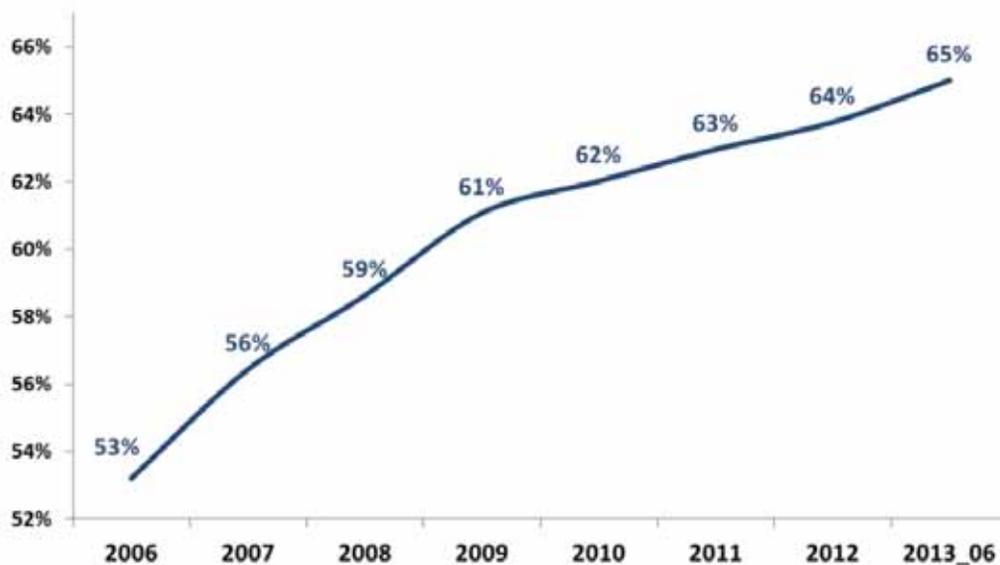


FINANCIAMENTO IMOBILIÁRIO

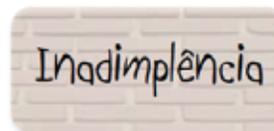
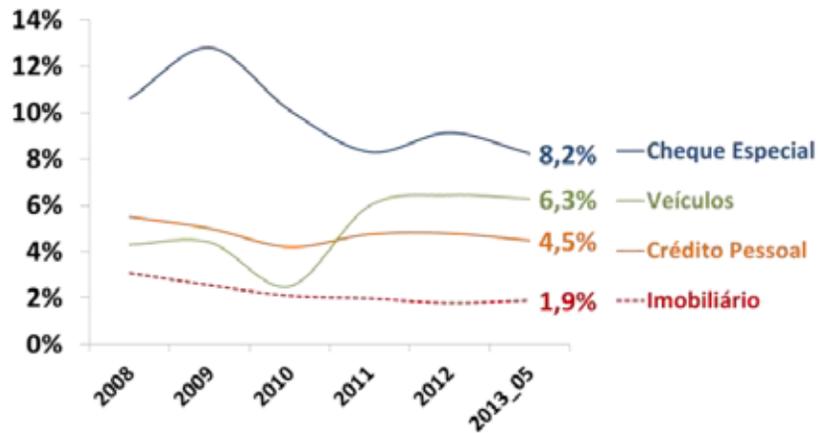
Caderneta de Poupança SBPE (R\$ bilhões)



Financiamentos Imobiliários para Aquisição LTV



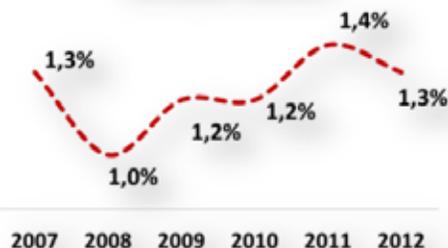
Contratos com mais de 3 prestações em atraso



A inadimplência do crédito imobiliário é menor nos contratos com alienação fiduciária



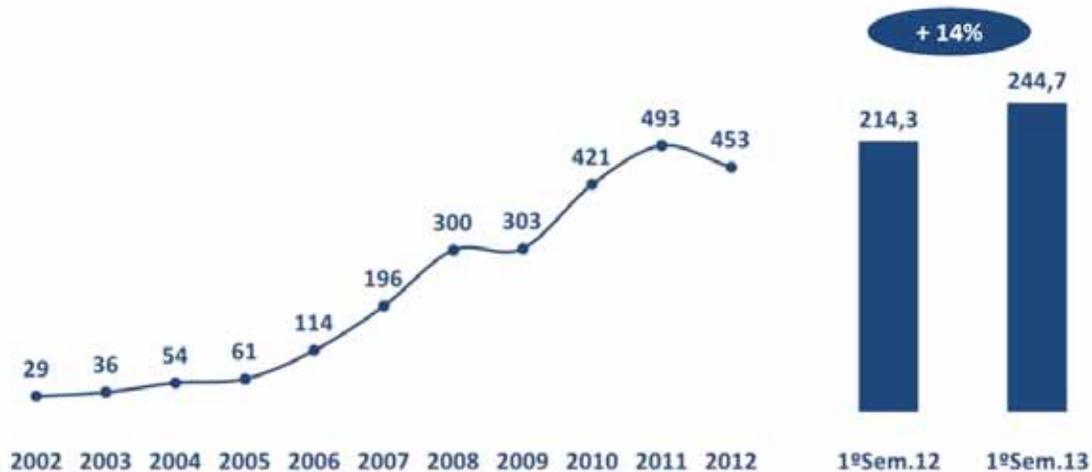
Alienação Fiduciária





Financiamentos Imobiliários - Concessões (Unidades mil)

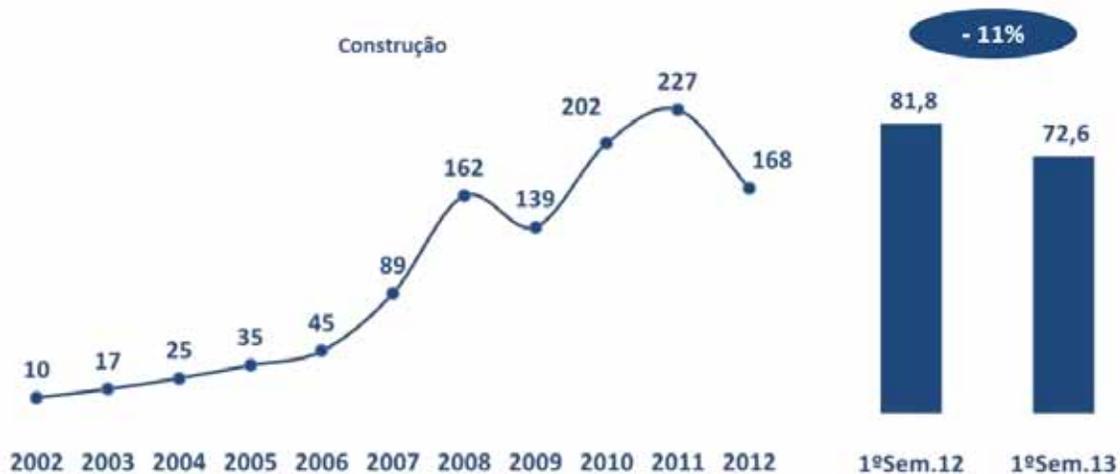
Construção e Aquisição



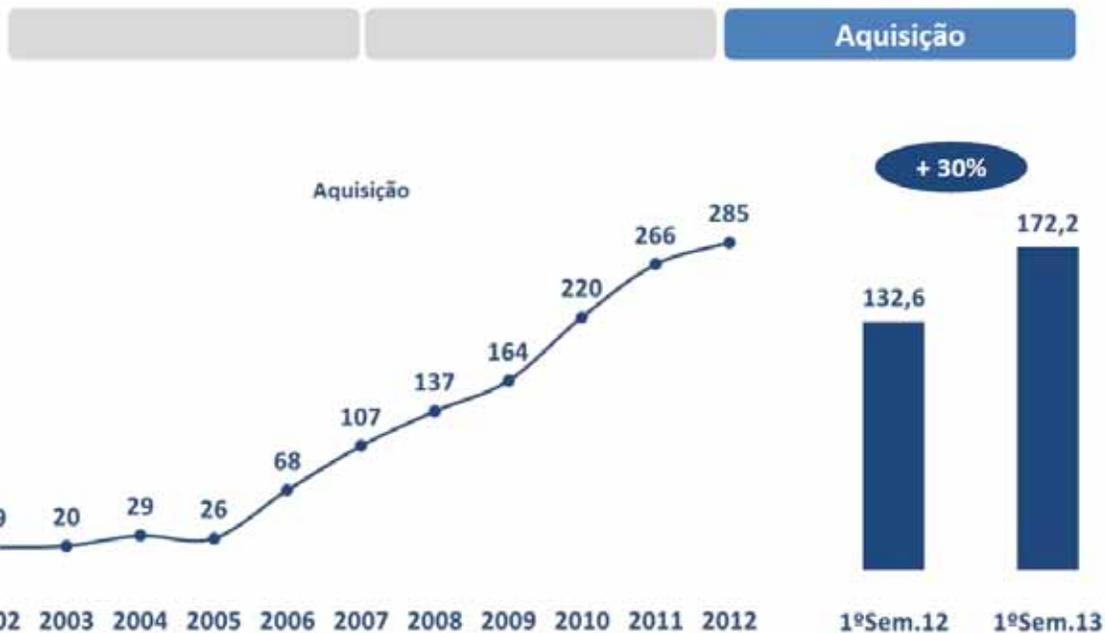


Financiamentos Imobiliários - Concessões (Unidades mil)

Construção



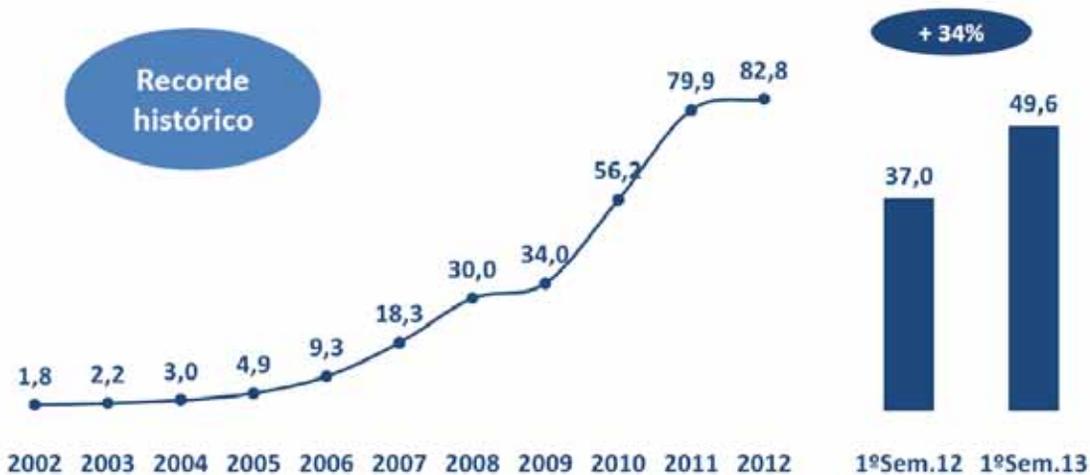
Financiamentos Imobiliários - Concessões (Unidades mil)





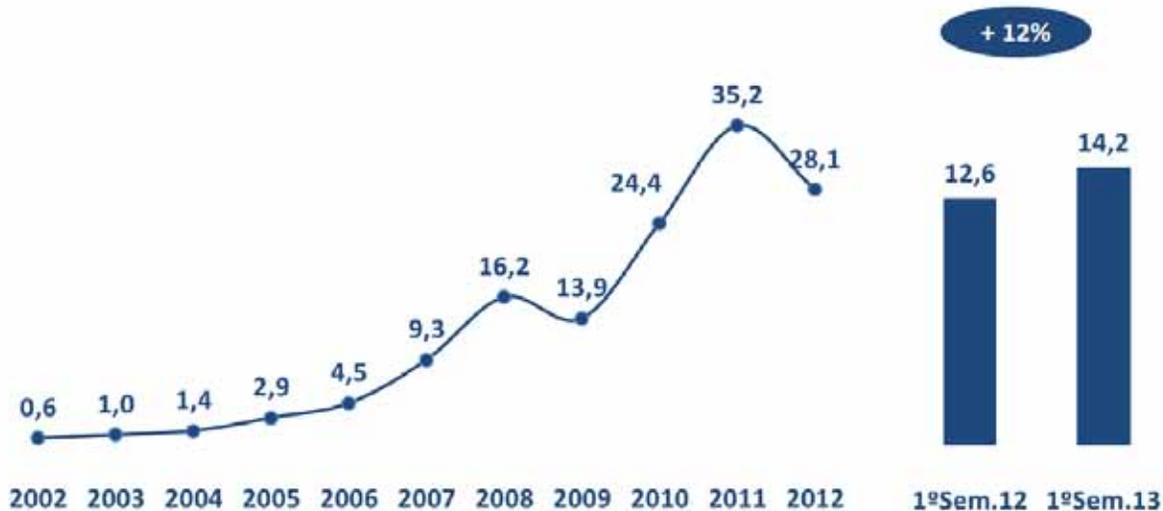
Financiamentos Imobiliários - Concessões (R\$ bilhões)

Construção e Aquisição



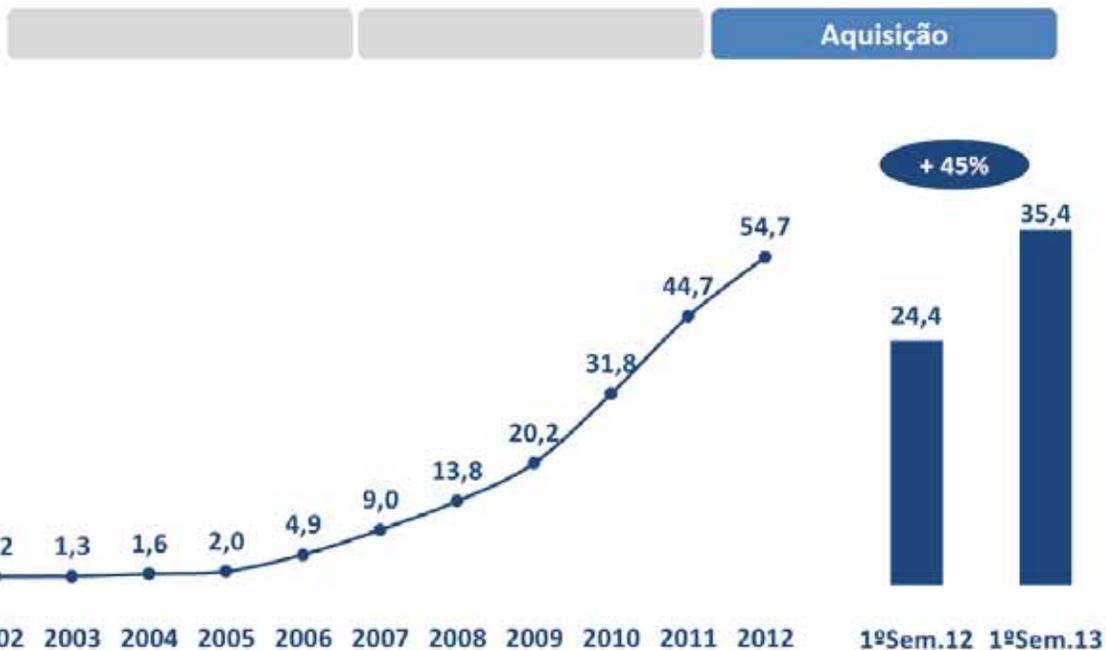
Financiamentos Imobiliários - Concessões (R\$ bilhões)

Construção



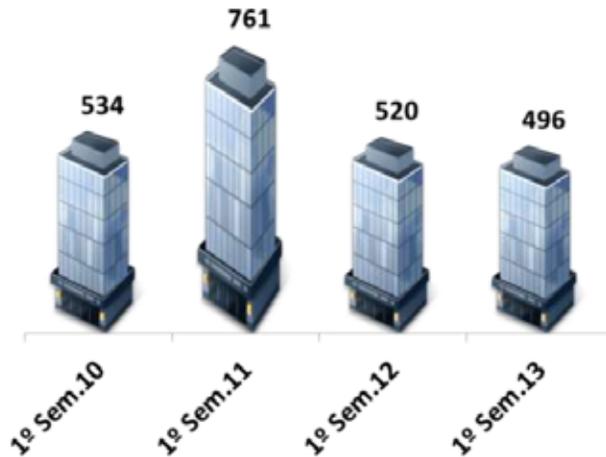


Financiamentos Imobiliários - Concessões (R\$ bilhões)

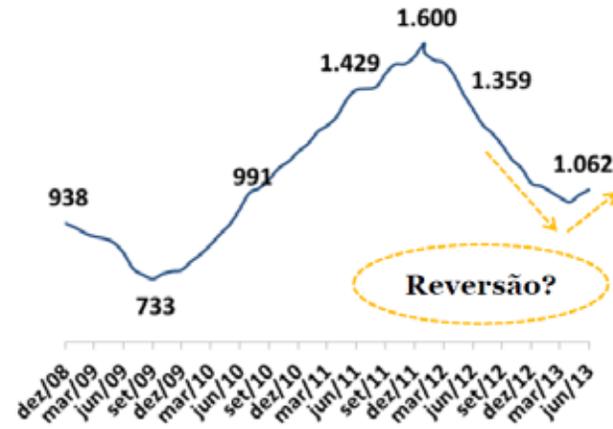


Empreendimentos financiados para empresários

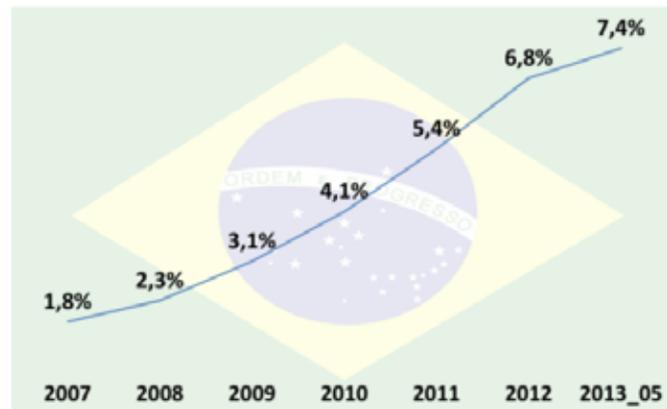
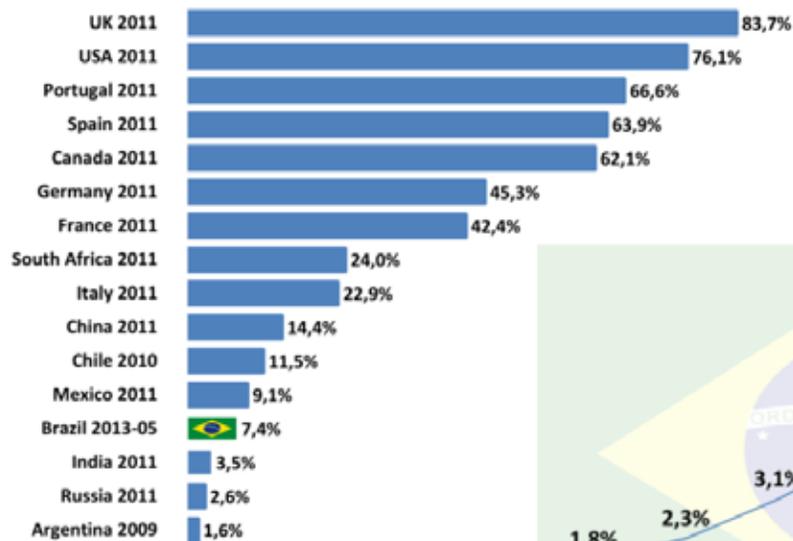
Número acumulado no semestre



Número acumulado em 12 meses



Participação do crédito imobiliário no PIB

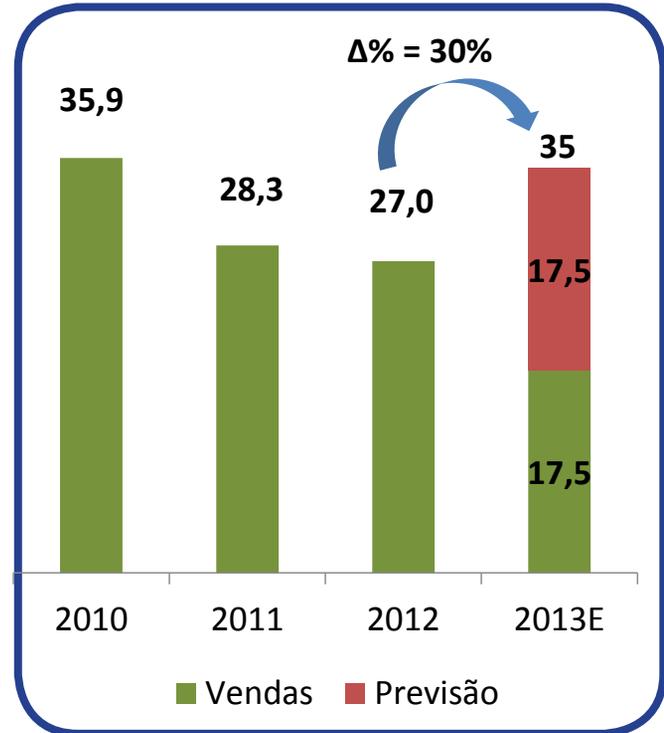
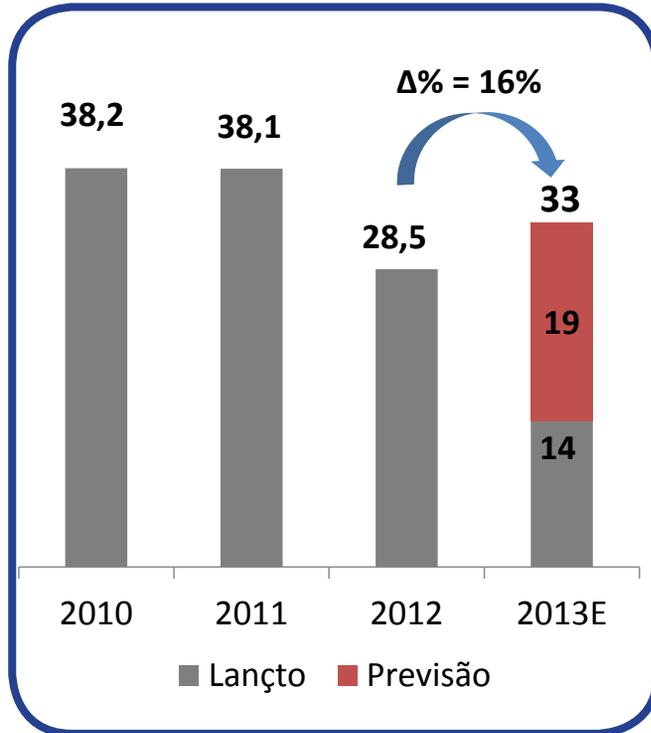


Crédito imobiliário em 2013 (R\$ bilhões)



PROJEÇÕES PARA 2013

Mercado imobiliário da cidade de São Paulo em 2013



Ficha Técnica

Claudio Bernardes

Presidente do Secovi-SP

presidencia@secovi.com.br

Celso Petrucci

Economista-chefe do Secovi-SP

secretaria@secovi.com.br

Assessoria de Comunicação do Secovi-SP

aspress@secovi.com.br

(11) 5591-1188/1189/1190/1191/1197/1216/1248/1249/1253/1256

Departamento de Economia e Estatística do Secovi-SP

Roberto Akazawa

Edson Etsuji Kitamura

Fabrcio Augusto Gomes Pereira

Laryssa Kakuiti

Jane Oliveira

economia@secovi.com.br

(11) 5591-1247/1240/1244/1245

GeoSecovi

Silvana Marques

André Rodrigues Lusivo

Valéria de Souza Pereira

Emerson Tadeo de Oliveira Jr.

geosecovi@secovi.com.br

(11) 5591-1241/1243

Departamento de Marketing do Secovi-SP

marketing@secovi.com.br

(11) 5591-1177/1199/1254/1294/1296

Fotos

Arquivo Secovi-SP / Calão Jorge



SECOVI SP
O SINDICATO DA HABITAÇÃO
Desde 1946

Rua Dr. Bacelar, 1043 - Vila Mariana
CEP: 04026-002 - São Paulo - SP
Tel.: (11) 5591-1306 - Fax: (11) 5591-1301
secovi@secovi.com.br | www.secovi.com.br